

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O MÊS DE MAIO DE 2026¹

O boletim de previsão climática de maio de 2026 apresentará ao final de cada bacia mapas ampliados de normais climatológicas, previsões e anomalias (precipitação e temperatura). O objetivo é detalhar os aspectos climatológicos de cada bacia, especificando melhor os elementos climáticos das unidades hidrológicas. Desta maneira, encontram-se, também, a seguir neste boletim os mapas climatológicos de Minas Gerais, das: normais climatológicas, previsões e anomalias, para os parâmetros precipitação e temperatura (Figuras A, B, C, D, E, F).

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020 Precipitação Acumulada (mm) - Maio

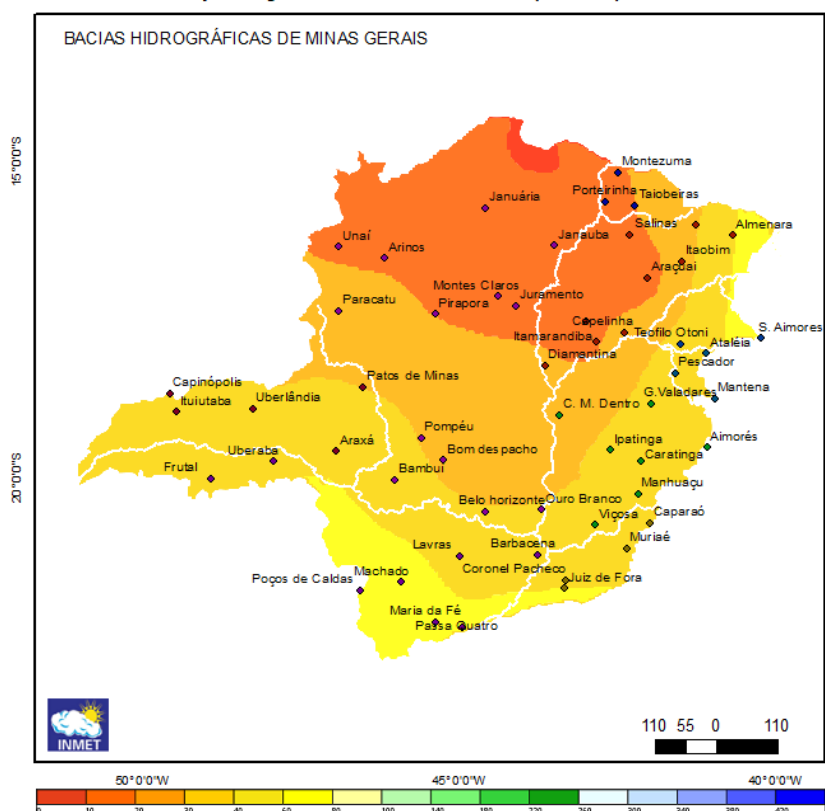


Figura A - Normal Climatológica de Precipitação Acumulada 1991-2020.

Fonte: INMET, LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

¹ A previsão climática, ou prognóstico climático, é um recurso científico no ramo das ciências atmosféricas com objetivo de obter tendências climáticas para o trimestre futuro, demonstrando a variação espacial dos parâmetros climáticos, ao que pode ocorrer no mês que precede ao atual. O método mais utilizado é o método objetivo e está baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi-Modelo Nacional (cooperação entre CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1991-2020) das previsões desse conjunto. O IFMG – Campus Governador Valadares propõe a interpretação e análise dos resultados da previsão climática, produzidos pelo CPTEC/INMET/FUNCEME, numa escala regional, voltada para as microrregiões de Minas Gerais, envolvendo as bacias dos rios Doce, Pardo, Jequitinhonha, Paraíba do Sul e São Francisco, juntamente com o IFMG-Campus Bambuí e IFNMG-Campus Januária; a UFMG- Campus Belo Horizonte e CEFET-MG-Campus Contagem das bacias do Grande e Paranaíba, em território mineiro (Prof. Fulvio Cupolillo).

² As Normais Climatológicas (NC) equivalem à média de variáveis atmosféricas como, por exemplo, chuvas, temperatura, umidade, insolação, pressão atmosférica, direção e velocidade dos ventos registradas em um período de 30 anos.

³JFM: janeiro, fevereiro e março.

⁴ ENOS: El Niño Oscilação Sul.

⁵ PERD: Parque Estadual do Rio Doce

⁶ NOAA: National Oceanic and Atmospheric Administration. A Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA). É uma agência científica e regulatória dos Estados Unidos, vinculada ao Departamento de Comércio, focada no monitoramento de condições oceânicas e atmosféricas, previsão do tempo, gestão da pesca e conservação de espécies.

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

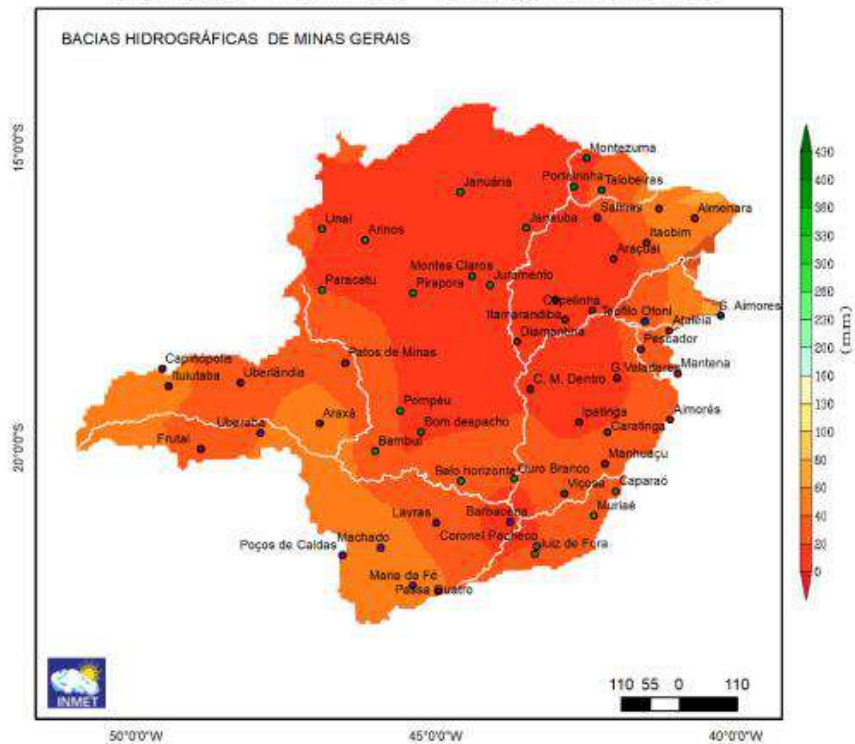


Figura B – Precipitação total prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-Bambuú, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm) Atualização - Abril /2026 - Válido para Maio/2026

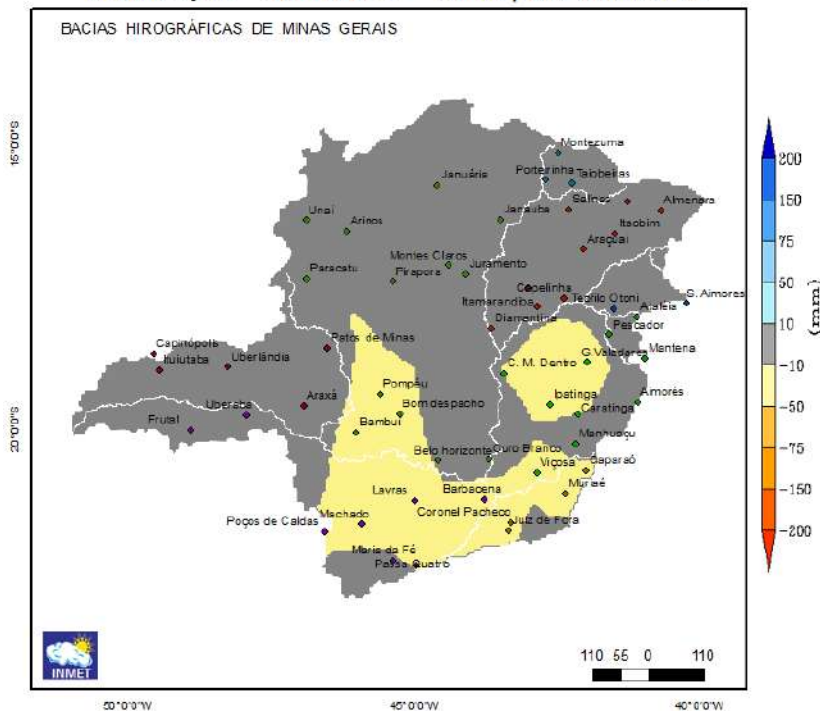


Figura C - Anomalia de precipitação prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-Bambuú, 2026.

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020 Temperatura Média Compensada (° C) - Maio

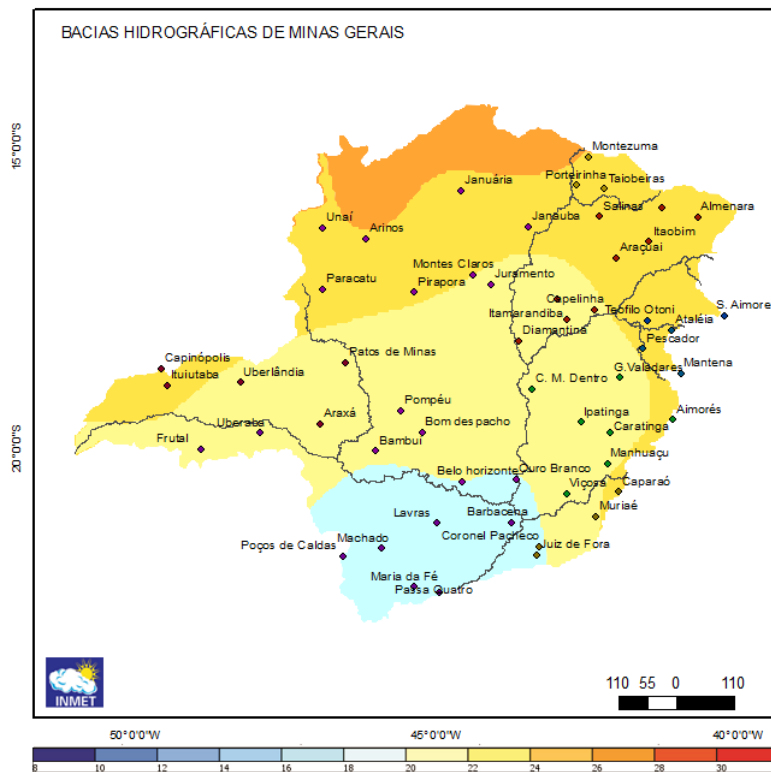


Figura D - Normal Climatológica de Temperatura Média: 1991-2020.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

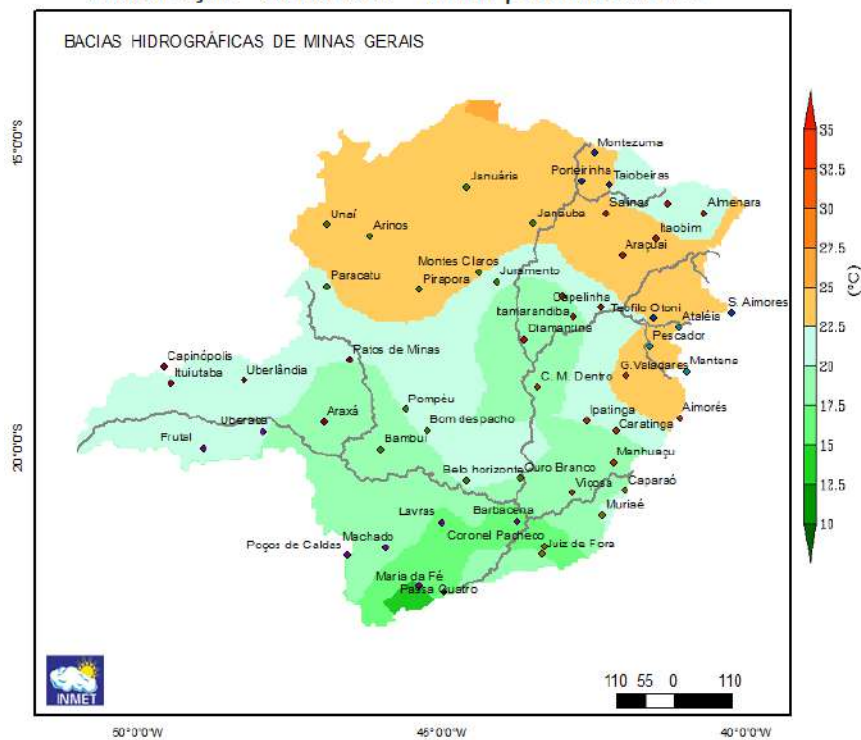


Figura E - Previsão Climática – Temperatura média prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

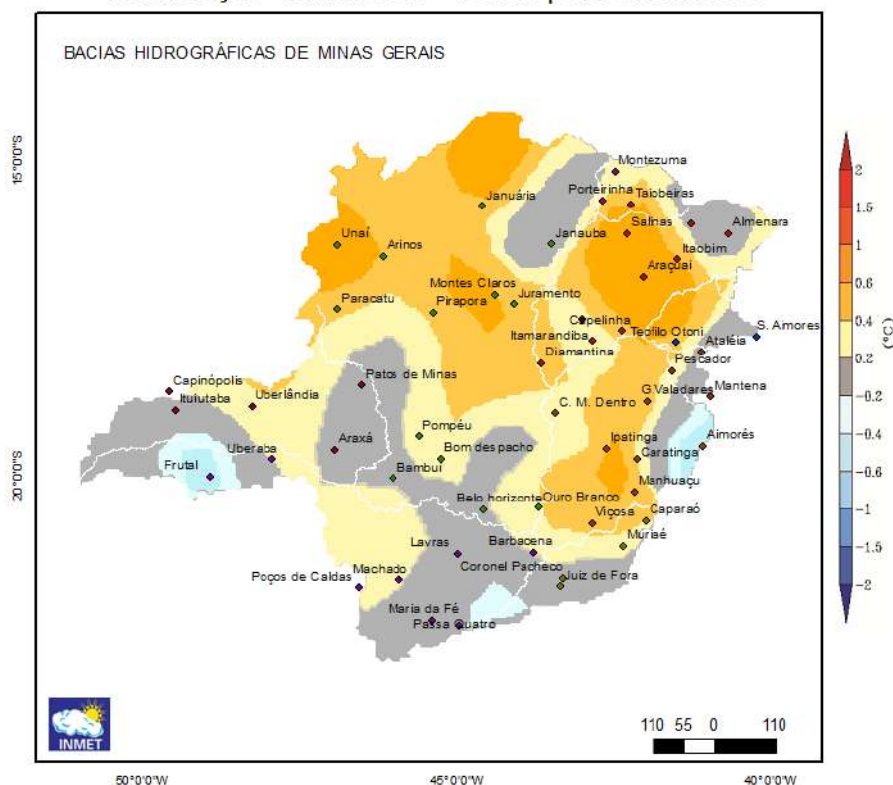


Figura F - Anomalia de temperaturas, maio de 2026.

Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

ASPECTOS DINÂMICOS QUE ATUAM EM MINAS GERAIS

No mês de maio há uma redução significativa no volume das chuvas, iniciando de fato o período seco nas bacias hidrográficas de Minas Gerais. Os poucos acumulados registrados podem ser causados por fatores estáticos, como a localização geográfica de cada bacia, precisamente a posição latitudinal a qual permite que recebam influências dos sistemas atmosféricos instáveis que se formam nas baixas e médias latitudes, e a influências de regiões com altitudes mais elevadas e de maior rugosidade do relevo, os quais podem contribuir como condicionante local na formação das precipitações e, por consequência, definem os territórios pluviométricos de cada bacia hidrográfica.

Neste mês é comum a região ficar sob as influências de mecanismos atmosféricos estáveis, como o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), provindo do Oceano Atlântico, o Cavado do Nordeste (CN) e o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), responsáveis pela subsidência (descida) do ar atmosférico sobre a superfície. No mês de maio observa-se a presença de sistemas transientes com maior frequência, notadamente as frentes frias (FF) acompanhados pela Massa Polar Atlântica (MPA). Tais sistemas podem acarretar benefícios à recomposição hídrica das barragens e à manutenção do abastecimento neste início do período seco.

Os sistemas atmosféricos atuantes no mês de maio, formados nas baixas e médias latitudes, são também denominados de fatores dinâmicos. Dentre estes, destacam-se a massa Polar Atlântica (MPA) e as Frentes Frias (FF). Os sistemas frontais ao passarem sobre a região oceânica próxima ao litoral da região Sudeste, ocasionam o transporte de umidade do oceano para a área continental. Os sistemas frontais são responsáveis pela formação das chamadas chuvas frontais. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), o Cavado do Nordeste (CN) e o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), são sistemas que inibem as chuvas no continente em função da subsidência do ar à superfície (descida de ar seco), reduzindo a formação de nebulosidade e a ocorrência de chuvas, contribuindo para o estabelecimento do período seco em toda a região Sudeste.

Em relação ao Fenômeno ENOS (El Niño Oscilação Sul), as temperaturas da superfície do mar (TSM) no centro e leste do Oceano Pacífico na faixa equatorial estão próximas ou acima da média. Nos últimos três meses (JFM)³ a média móvel trimestral da TSM na região chamada Niño 3.4, principal local na identificação do ENOS, foi de -0,2°C. Estas

condições configuram uma fase de neutralidade, embora com rápido aquecimento observado nas últimas semanas no mês de abril. Segundo a Agência Nacional de Oceano e Atmosfera (NOAA)⁶ dos Estados Unidos, nas últimas quatro semanas de abril a TSM estivesse na média no centro-leste e acima da média no extremo leste do Pacífico equatorial. Os modelos indicam para o mês de maio uma transição da fase neutra para fase quente (El Niño), com a probabilidade de 80% do padrão neutro se estabelecer entre abril e junho. Entre maio e julho é provável (61%) que o El Niño surja e persista até o final de 2026. Portanto, em maio de 2026 a frequência de entradas de sistemas frontais nas bacias hidrográficas de Minas Gerais tende a ocorrer dentro do padrão normal (climatologia) ou um pouco abaixo.

Bacia do Rio Doce

A tabela 1 apresenta o volume médio de chuva registrados nas Normais Climatológicas do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET² de 1980 a 2010 e de 1991 a 2020 em estações meteorológicas localizadas em municípios da Bacia do Rio Doce. Verifica-se que, em média, para o mês de maio são registrados volumes de chuva que variam de 23,1 mm a 40,6 mm, respectivamente, em Governador Valadares e Coronel Fabriciano. O total acumulado de chuvas mensal para a Bacia do Rio Doce, segundo a Normal Climatológica de 1991 a 2020 (Figura 1a), demonstra no mês de maio, para toda bacia, três territórios pluviométricos variando de 10,0 mm à 40,0 mm, assim distribuídos: de 10,0 mm à 20,0 mm em pequena porção no norte da bacia; de 20,0 mm a 30,0 mm em faixa de norte a sudoeste da bacia (Santa Maria do Suaçuí, Serro, Guanhões, Conceição de Mato Dentro e Itabira) e de 30,0 mm a 40,00 mm em faixa mais larga de norte a sul da bacia (Governador Valadares, Galiléia, Resplendor, Aimorés, Belo Oriente, Caratinga, Ipatinga, Manhuaçu, Ponte Nova, Mariana, Viçosa, Rio Esperança e Alto Rio Doce).

De acordo com mapa disponibilizado pelo Inmet (Figura 1b), a precipitação total prevista para maio de 2026 poderá variar de 0,0 mm à 40,0 mm, distribuídos em dois territórios pluviométricos: em parte do norte se estendendo para o centro e oeste da bacia (Santa Maria do Suaçuí, Governador Valadares, Serro, Guanhões, Belo Oriente, Conceição do Mato Dentro e Ipatinga) tal como em pequena porção no sul da bacia (Rio Esperança e Alto Rio Doce), com variação de 0,0 mm à 20,0 mm; estendendo-se em faixa do norte a sul da bacia, compreendendo o leste, parte da região central e oeste da bacia (Galileia, Resplendor, Aimorés, Caratinga, Itabira, Ponte Nova, Mariana, Manhuaçu e Viçosa), variando de 20,0 mm à 40,0 mm.

Quanto ao mapa de previsão de anomalias (Figura 1c) pode-se ocorrer anomalias negativas e chuvas dentro da média. Dentro da média está previsto em trechos no sudoeste, oeste, norte, leste e centro da bacia (Manhuaçu, Caratinga, Mariana, Itabira, Serro, Resplendor e Aimorés), variando de -10,0 mm à 10,0 mm; e no sul da bacia, (Ponte Nova, Viçosa, Rio Esperança e Alto Rio Doce), bem como em porção central da bacia se estendendo em direção ao norte e oeste (Santa Maria do Suaçuí, Governador Valadares, Guanhões, Belo Oriente, Conceição do Mato Dentro e Ipatinga), a anomalia é negativa, oscilando de -10,0 mm à -50,0 mm.

Quanto ao **PERD**⁵, a normal climatológica (Figura 1a) demonstra, um território pluviométrico, variando de 40,0 mm à 60,0 em todo PERD. Quanto a precipitação prevista, a figura 1b, demonstra, um território pluviométrico variando de 0,0 à 20,0 mm. Quanto a anomalia de chuva (Figura 1c), demonstra um território pluviométrico, abaixo da média, dentro da média, oscilando de -10,0 mm à -50,0mm.

Ainda conforme a tabela 1, observa-se os registros de temperaturas máximas, que variam entre 30,9°C em Aimorés e 25,0°C em Viçosa e de temperaturas mínimas, variando entre 18,8°C em Aimorés e 13,8°C em Viçosa. A variação nos registros de temperaturas na Bacia do Rio Doce, tanto em relação à temperatura máxima como em relação à temperatura mínima, resulta da influência, dentre outros, de fatores estáticos como a altimetria e o relevo.

A temperatura média compensada, segundo a normal climatológica, período 1991-2020 (Figura 1d), demonstra no mês de maio valores que variam entre 18,0°C a 24,0°C, distribuídos em dois territórios térmicos. No sul da bacia (Rio Esperança e Alto Rio Doce), as temperaturas variam de 18,0°C à 20,0°C; em faixa estreita de norte a sudeste da bacia (Resplendor e Aimorés), as temperaturas variam de 22,0°C à 24,0°C, e no restante da bacia, compreendendo maior quantidade de municípios (Serro, Santa Maria do Suaçuí, Guanhões, Governador Valadares, Conceição do Mato Dentro, Belo Oriente, Galileia, Itabira, Ipatinga, Caratinga, Mariana, Ponte Nova, Manhuaçu e Viçosa), as temperaturas oscilam de 20,0°C à 22,0°C.

Para o mês de maio de 2026 a temperatura média prevista para toda a bacia do Rio Doce poderá variar conforme Inmet (Figura 1e), de 15,0°C à 25,0°C, distribuídos em quatro territórios térmicos: em pequena faixa no sul,

variando de 15,0°C à 17,5°C; em parte do norte, oeste e centro sul da bacia (Serro, Guanhões, Conceição do Mato Dentro, Itabira, Manhuaçu, Ponte Nova, Mariana, Viçosa, Alto Rio Doce e Rio Esperança), variando de 17,5°C à 20,0°C; em pequena porção no oeste bacia e em faixa que inicia-se no norte, passa pelo centro e se direciona a leste (Santa da Maria do Suaçuí, Belo Oriente, Ipatinga e Caratinga), a variação é de 20,0°C à 22,5°C; e em parte do norte a leste da bacia (Governador Valadares, Galiléia, Resplendor e Aimorés), variando de 22,5°C à 25,0°C.

A figura 1f, apresenta seis territórios de anomalia térmica, sendo um de previsão de anomalias de temperatura dentro da média e os outros de anomalias positivas, acima da média e ainda anomalias negativas, abaixo da média. Em faixa no leste da bacia (entorno de Aimorés e Resplendor) a anomalia é negativa de -0,6°C à -0,4°C; posteriormente, também em faixa no leste da bacia, a anomalia também é negativa de -0,4°C à -0,2°C; em seguida há outra faixa (entorno de Galileia), variando dentro da média, de -0,2°C à 0,2°C; segue-se a esta, outra faixa, tal como o sul da bacia (Alto Rio Doce e Rio Esperança) e uma porção de norte a oeste da bacia (Serro, Conceição do Mato Dentro e Itabira) nos quais as anomalias são positivas de 0,2°C à 0,4°C; em parte do norte se estendendo pelo centro, sudoeste e sudeste da bacia (Santa Maria do Suaçuí, Governador Valadares, Belo Oriente, Caratinga, Manhuaçu, Ponte Nova, Mariana e Viçosa), a variação é positiva de 0,4°C a 0,6°C; e em pequeno trecho no norte em porção no centro da bacia (compreendendo Ipatinga) a oscilação também é positiva de 0,6°C à 1,0 °C.

Quanto ao **PERD**⁵, a normal climatológica (Figura 1d) demonstra, em todo território, um padrão térmico variando de 20,0°C à 22,0°C. A temperatura média prevista (Figura 1e), no centro-norte, variando entre 20,0°C à 22,5°C e no centro-sul, variando de 17,5°C à 20,0°C. Quanto a anomalia de temperatura (Figura 1f), demonstra um padrão positivo, acima da média, em todo território, variando entre 0,6°C à 1,0°C.

Tabela 1: Normal Climatológica do mês de maio da Bacia do Rio Doce

Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Aimorés¹	34,0	30,9	18,8
Caratinga²	33,4	26,3	14,7
Conceição do Mato Dentro²	30,1	26,4	14,2
Coronel Fabriciano¹	40,6	29,0	16,2
Governador Valadares¹	23,1	28,7	17,5
Usiminas/Ipatinga¹	37,3	27,5	17,6
Viçosa²	34,2	25,0	13,8

Fonte: Elaborado por CUPOLILLO, F./IFMG-GV com dados do INMET, 2026.

1-Dado da Normal Climatológica de 1981-2010

2-Dado da Normal Climatológica de 1991-2020

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020 Precipitação Acumulada (mm) - Maio

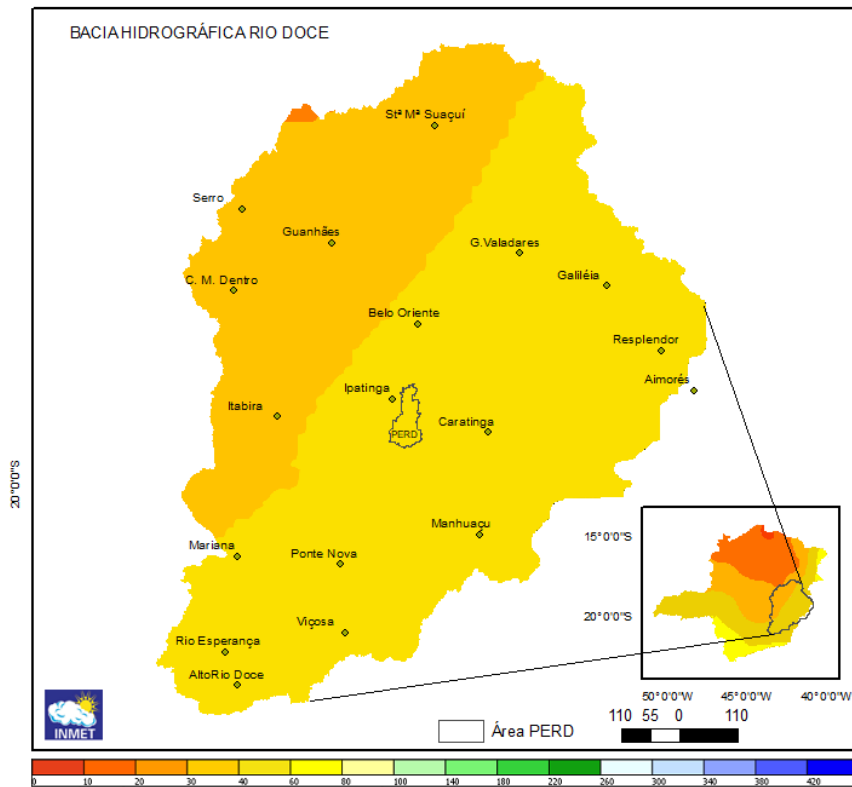


Figura 1a - Normal Climatológica de Precipitação Acumulada 1991-2020
Fonte: INMET, LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

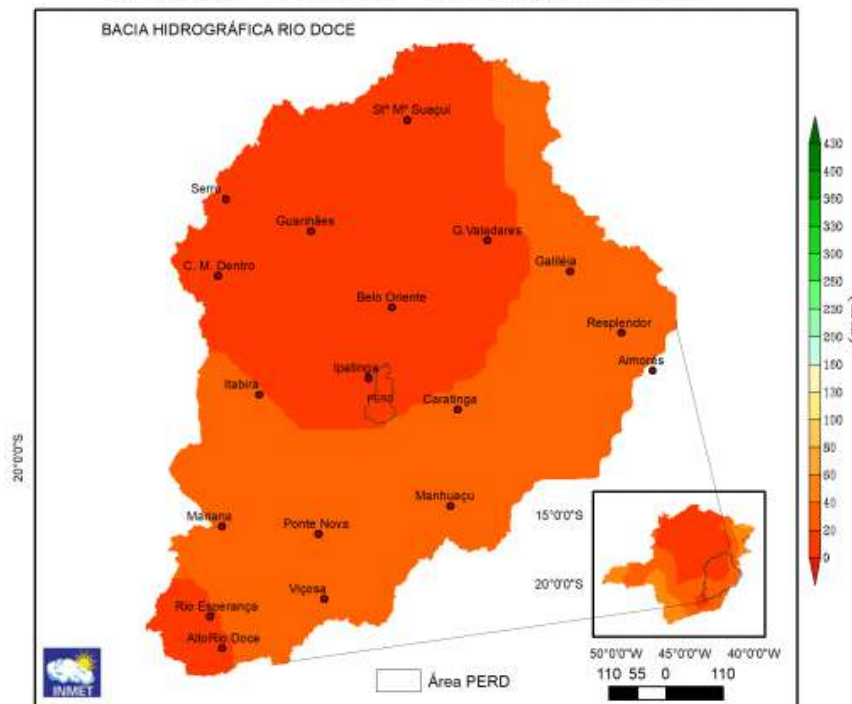


Figura 1b – Precipitação Total Prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
 Atualização - Abril /2026 - Válido para Maio/2026

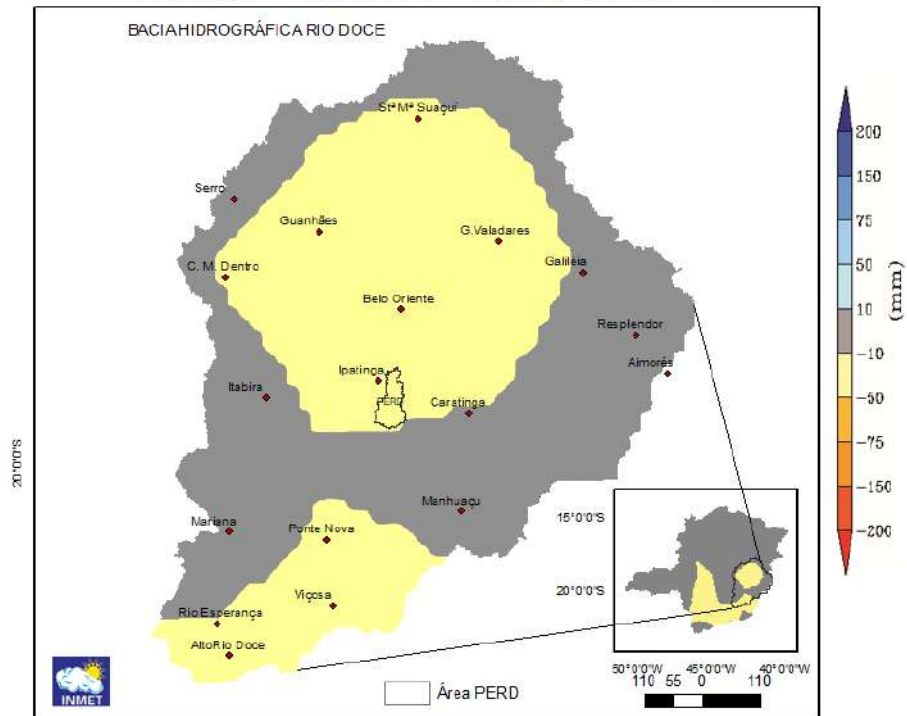


Figura 1c – Anomalia de precipitação, maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020
 Temperatura Média Compensada (° C) - Maio

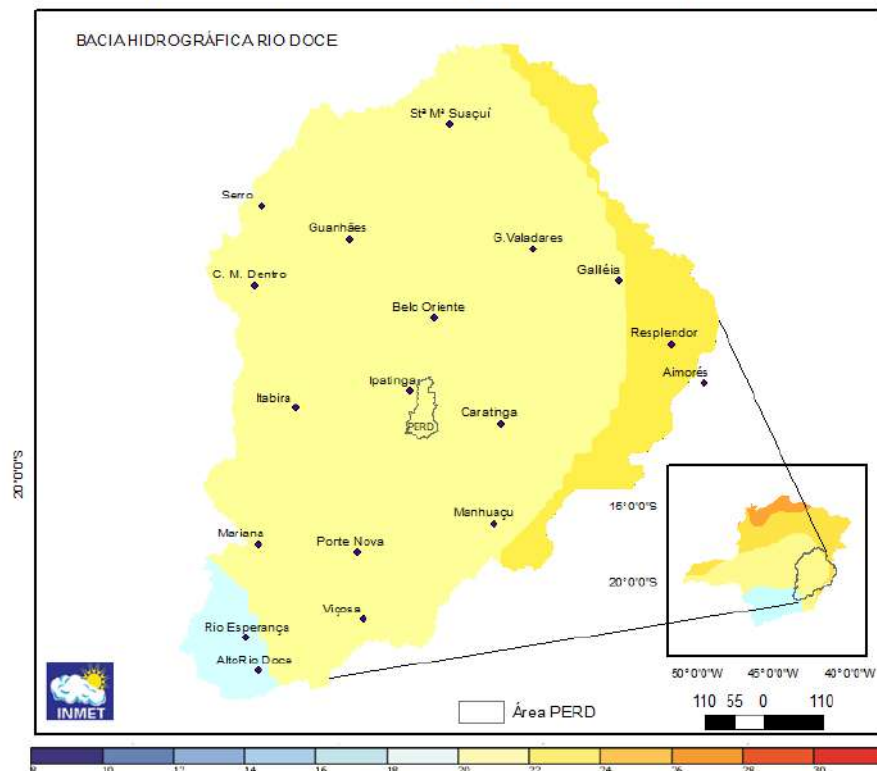


Figura 1d - Normal Climatológica de Temperatura Média: 1991-2020.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

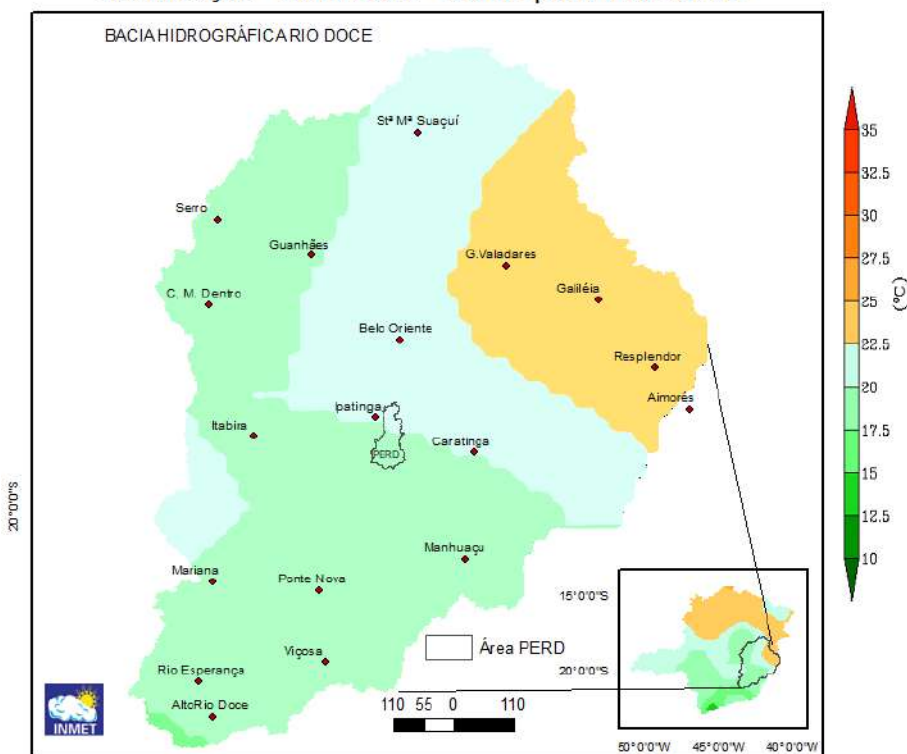


Figura 1e - Previsão Climática – Temperatura Média para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

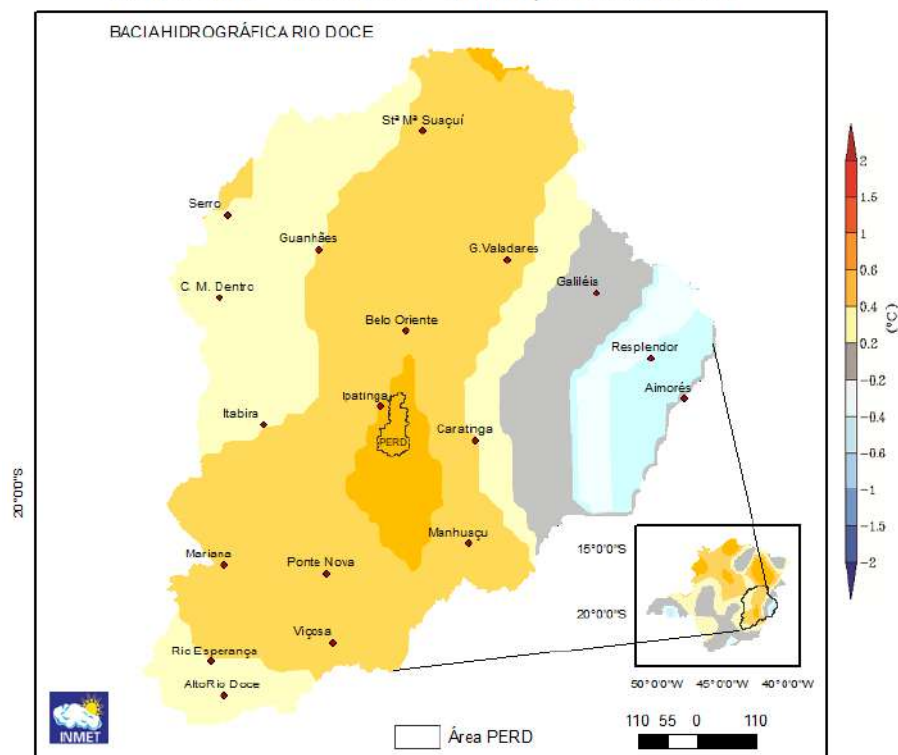


Figura 1f - Anomalia de temperaturas, maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

Bacia do Mucuri

As chuvas registradas pelas Normais Climatológicas dos municípios da bacia do Mucuri em Minas Gerais demonstram um registro médio no mês de maio de 30,4 mm em Teófilo Otoni e 38,5 mm em Serra dos Aimorés (Tabela 2). O total acumulado de chuvas mensal segundo a normal climatológica do período 1991 a 2020 (Figura 2a), demonstra no mês de maio para a Bacia do Mucuri valores que variam de 20,0 mm a 60,0 mm, distribuído em três territórios pluviométrico: em uma faixa no oeste da bacia (Catuji, Ladainha e Malacacheta), variando de 20,0 mm à 30,0 mm; na região central da bacia (Pavão, Águas Formosas e Teófilo Otoni), bem como em estreita faixa em direção leste, variando de 30,0 mm à 40,0 mm; e a leste da bacia (Carlos Chagas e Serra dos Aimorés), oscilando de 40,0 à 60,0 mm.

Conforme mapa de Precipitação Total Prevista do Inmet (Figura 2b), para o mês de maio há a tendência de quatro territórios pluviométricos na bacia, com valores variando de 0,0 mm à 80,0 mm: no oeste da bacia (Malacacheta), variando de 0,0 mm à 20,0 mm; no centro-oeste da bacia (Teófilo Otoni, Ladainha e Catuji), tal como porção no norte e faixas no leste da bacia (Serra dos Aimorés), a precipitação tende a variar de 20,0 mm à 40,0 mm; no centro-leste da bacia (Águas Formosas, Pavão e Carlos Chagas), variando de 40,0 mm à 60,0 mm; e em porção no leste da bacia, oscilando de 60,0 mm à 80,0 mm.

Em relação às anomalias têm-se a previsão de valores dentro da média em toda a bacia, variando de -10,0 mm à 10,0 mm. (Figura 2c).

As temperaturas médias máximas e mínimas, conforme a Normal Climatológica (Tabela 2), variam, respectivamente, em Teófilo Otoni, de 29,1°C à 17,8°C. As temperaturas médias compensadas, segundo a normal climatológica do período 1991 a 2020 (Figura 2d), para a bacia do Mucuri, demonstra no mês de maio valores que variam entre 22°C e 24°C em toda bacia.

As temperaturas médias previstas para maio possuem previsão de variação entre 20,0 e 25,0°C: no sudoeste da bacia (Malacacheta), variando de 20,0°C à 22,5°C; e no restante da bacia (Ladainha, Catuji, Teófilo Otoni, Pavão, Águas Formosas, Carlos Chagas e Serra dos Aimorés), oscilando de 22,5°C à 25°C (Figura 2e). A previsão de anomalias apresenta quatro territórios, um com tendência de estar dentro da média, no leste da bacia (Carlos Chagas e Serra dos Aimorés), variando de -0,2°C à 0,2°C e os demais com anomalias positivas, acima da média: em uma pequena porção no norte e em uma faixa estreita no centro da bacia, oscilando de 0,2°C à 0,4°C; em outra faixa também central (Águas Formosas, Pavão e Teófilo Otoni, variando de 0,4°C à 0,6°C, e no oeste da bacia (Catuji, Ladainha e Malacacheta), a variação é de 0,6°C à 1,0°C (Figura 2f).

Tabela 2: Normal Climatológica do mês de maio da Bacia do Rio Mucuri 1981-2010

Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Serra dos Aimorés ¹	38,5	-	-
Teófilo Otoni	30,4 ¹	29,1 ¹	17,8 ¹

Fonte: Elaborado CUPOLILLO, F./IFMG-GV com dados do INMET, 2026.

¹Dados da Normal Climatológica de 1981-2010.

² Dados da Normal Climatológica de 1991-2020.

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020 Precipitação Acumulada (mm) - Maio

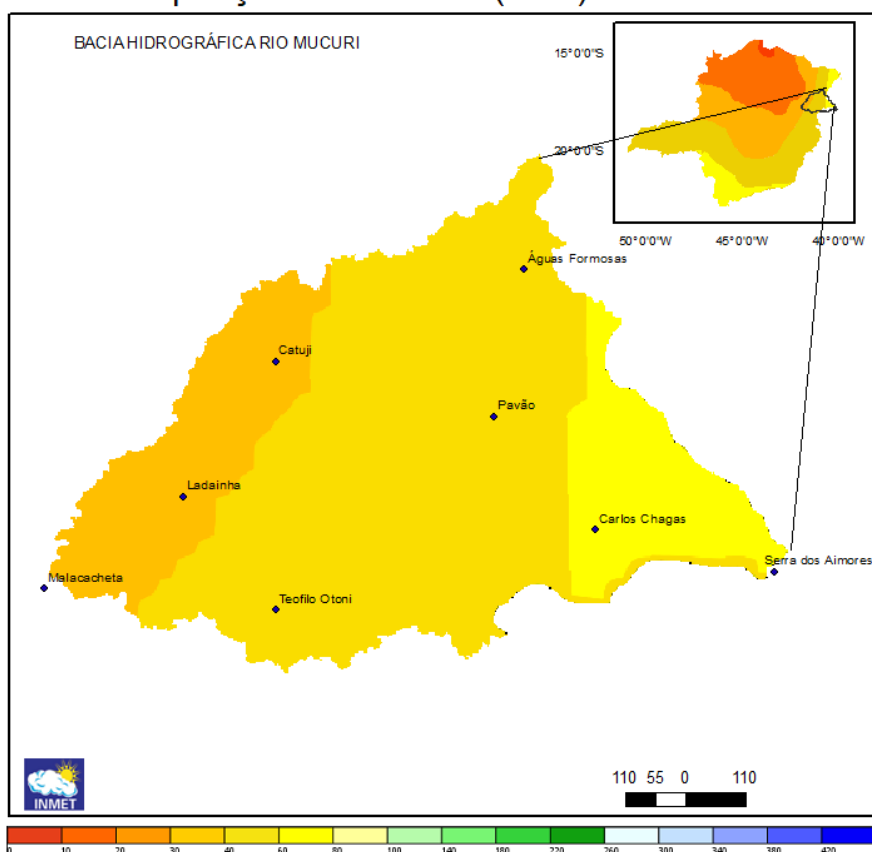


Figura 2a - Normal Climatológica de Precipitação Acumulada 1991-2020
Fonte: INMET, LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

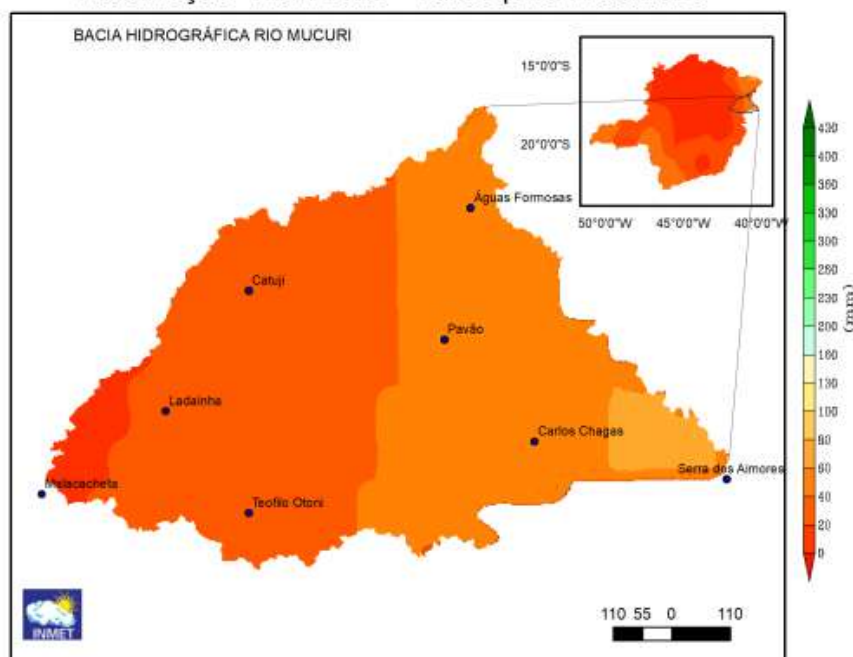


Figura 2b – Precipitação Total Prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
 Atualização - Abril /2026 - Válido para Maio/2026

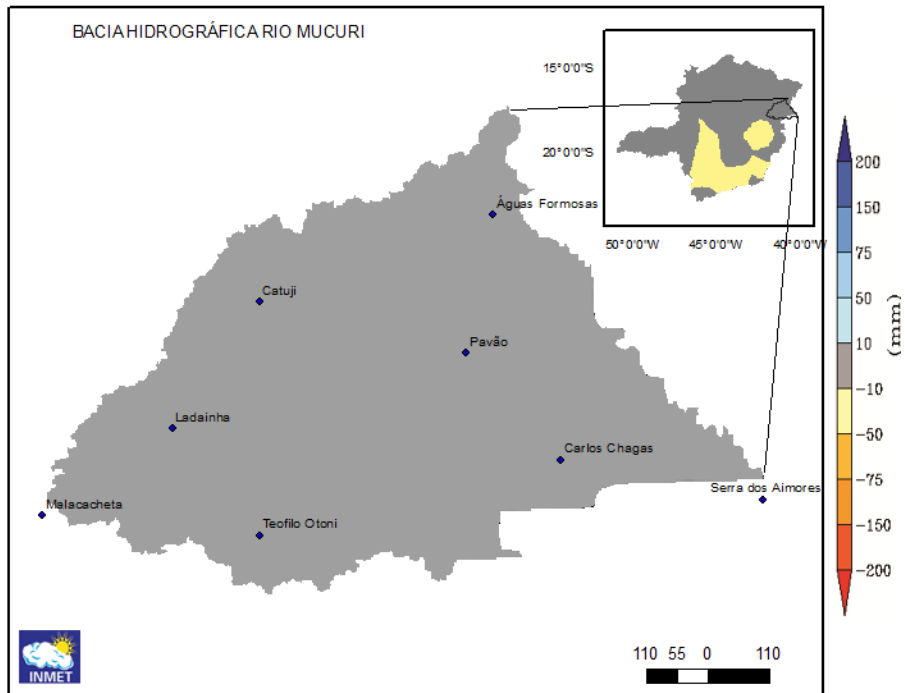


Figura 2c – Anomalia de precipitação, maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020
 Temperatura Média Compensada (° C) - Maio

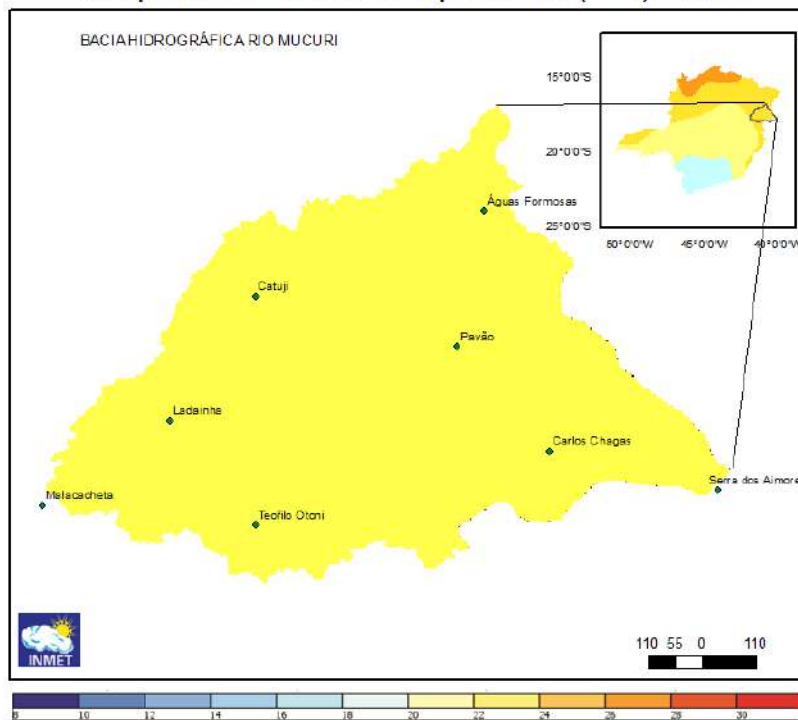


Figura 2d - Normal Climatológica de Temperatura Média: 1991-2020.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

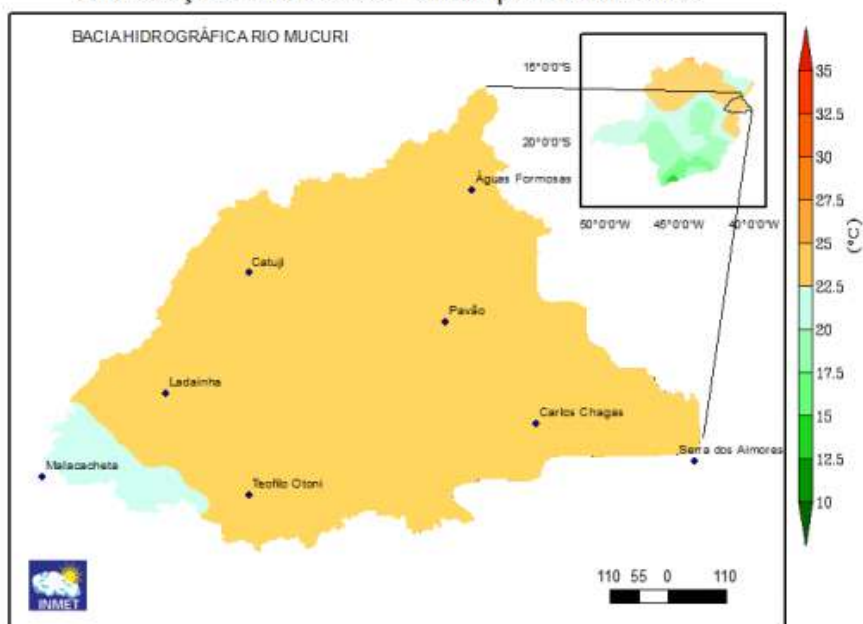


Figura 2e - Previsão Climática – Temperatura Média para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

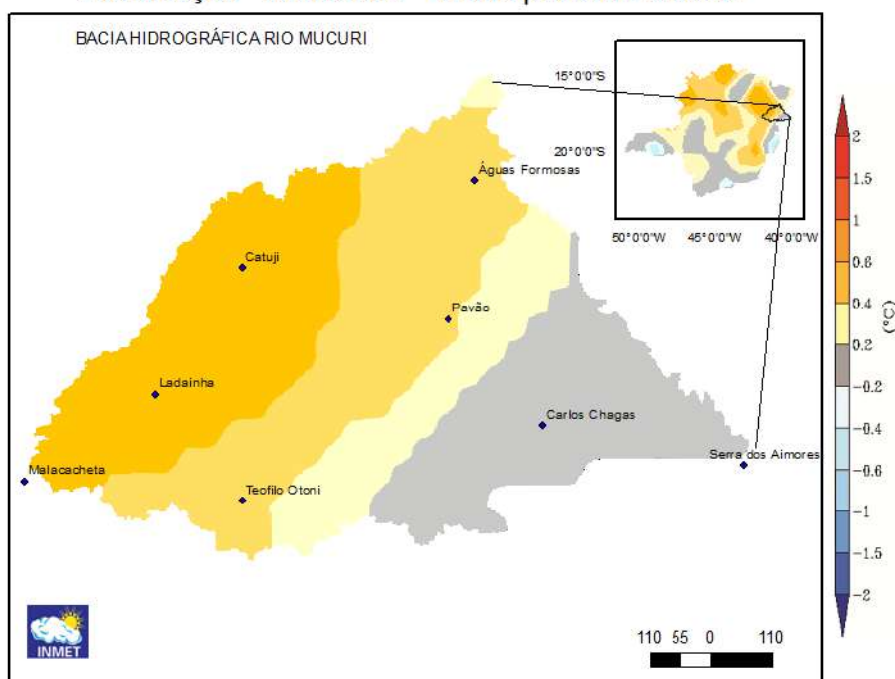


Figura 2f - Anomalia de temperaturas, maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

Bacia do Jequitinhonha

Os dados da Normal Climatológica do Inmet de 1991 a 2020 demonstram uma variação do volume de chuva registrado no mês de maio nas estações meteorológicas localizadas na Bacia do Rio Jequitinhonha de 16,3 mm à 29,1 mm, respectivamente, em Salinas e Pedra Azul (Tabela 3). O total acumulado de chuvas mensal, segundo a normal climatológica do período 1991 a 2020 (Figura 1), para a bacia do Jequitinhonha demonstra no mês de maio, valores entre 10,0 mm e 60,0 mm distribuídos em quatro territórios pluviométricos. Em parte da região central se estendendo para o sul da bacia (Salinas, Rubelita, Araçuaí, Grão Mogol, Itacambira, Minas Novas, Turmalina, Carbonita e Itamarandiba), variando de 10,0 mm a 20,0 mm; à montante, parte do vale médio e parte do alto curso da bacia (Pedra Azul, Itaobim, Itinga, Capelinha e Diamantina), variando de 20,0 mm à 30,0 mm; em parte do vale inferior (Almenara), variando de 30,0 mm à 40,0 mm; e no leste da bacia, ainda no vale inferior (Jacinto), oscilando de 40,0 mm à 60,0 mm.

No mapa Precipitação Total Prevista para a região (Figura 3b), verifica-se quatro territórios pluviométricos, variando de 0,0 mm à 80,0 mm no mês de maio: no alto curso e grande parte do médio curso da bacia (Diamantina, Itacambira, Carbonita, Itamarandiba, Capelinha, Turmalina, Grão Mogol, Salinas, Rubelita e Araçuaí), a variação é de 0,0 mm à 20,0 mm; em trecho do médio curso e faixa no baixo curso da bacia (Itaobim e Itinga), estão previstos valores entre 20,0 à 40,0 mm; no baixo curso (Pedra Azul, Almenara e Jacinto), oscilando de 40,0 mm à 60,0 mm e em pequena porção no baixo curso da bacia, variando de 60,0 mm à 80,0 mm.

Na figura 3c observa-se que, para toda bacia, as anomalias previstas estão dentro da média, variando de 10,0 mm a -10,0 mm.

As temperaturas máximas históricas da bacia no mês de maio variam de 30,9°C em Araçuaí à 22,9°C em Diamantina e as temperaturas mínimas de 18,4°C em Araçuaí à 13,7°C em Diamantinas (Tabela 3). Os valores de temperatura dispares entre regiões da bacia podem ser explicados pela diferença altimétrica e de relevo existente entre as localidades situadas especialmente a montante e a jusante da bacia.

As temperaturas médias compensadas, segundo a Normal Climatológica do período de 1991 a 2020 (Figura 3d), para a bacia do Jequitinhonha, demonstra no mês de maio valores que variam de 20,0°C à 24,0°C, distribuídos em dois territórios térmicos. No alto e parte do médio curso da bacia (Diamantina, Itamarandiba, Capelinha, Carbonita, Itacambira, Minas Novas, e Turmalina) a variação tende a ser de 20,0°C à 22,0°C; e no restante da bacia a variação é de 22,0°C à 24,0°C.

Na Figura 3e, Temperatura Média Prevista, a temperatura encontra-se distribuída em três territórios térmicos, variando de 17,5°C à 25,0°C: observa-se no alto curso da bacia (Diamantina, Itamarandiba e Carbonita) a previsão de 17,5°C à 20,0°C; em faixa territorial compreendendo os municípios de Capelinha, Turmalina e Itacambira, bem como em parte do baixo curso (entorno de Pedra Azul, Almenara e Jacinto), os valores variam de 20,0°C à 22,5°C; no médio curso se estendendo em uma faixa pelo baixo curso (Grão Mogol, Rubelita, Salinas, Itaobim, Araçuaí e Itinga), os valores variam de 22,5°C à 25,0°C.

Quanto as anomalias (Figura 3f), observa-se quatro territórios: três com tendência positiva, acima da média, um no médio curso da bacia (Salinas, Rubelita, Araçuaí, Itinga, Itaobim e Grão Mogol), variando de 0,6°C à 1,0°C; em faixas tanto a norte como ao sul da área anterior (Itacambira, Turmalina e Capelinha), bem como em parte do alto curso (Diamantina), a variação é de 0,4°C à 0,6°C; ainda no baixo curso (Itamarandiba e Carbonita) e em faixas no baixo curso da bacia, variando 0,2°C à 0,4°C; e em porção maior no baixo curso da bacia (Pedra Azul, Almenara e Jacinto), com anomalia dentro da média, oscilando de -0,2°C à 0,2°C.

Tabela 3: Normal Climatológica do mês de maio da Bacia Rio Jequitinhonha 1991-2020

Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Araçuaí	16,8	30,9	18,4
Carbonita	18,2	27,0	14,2
Diamantina	25,3	22,9	13,7
Itamarandiba	19,8	25,1	14,2
Pedra Azul	29,1	27,4 ¹	17,1
Salinas	16,3	29,6	17,2

Fonte: Elaborado por CUPOLILLO, F./IFMG-GV com dados do INMET, 2026.

¹Dados da Normal Climatológica de 1981-2010.

²Dados da Normal Climatológica de 1991-2020.

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020 Precipitação Acumulada (mm) - Maio

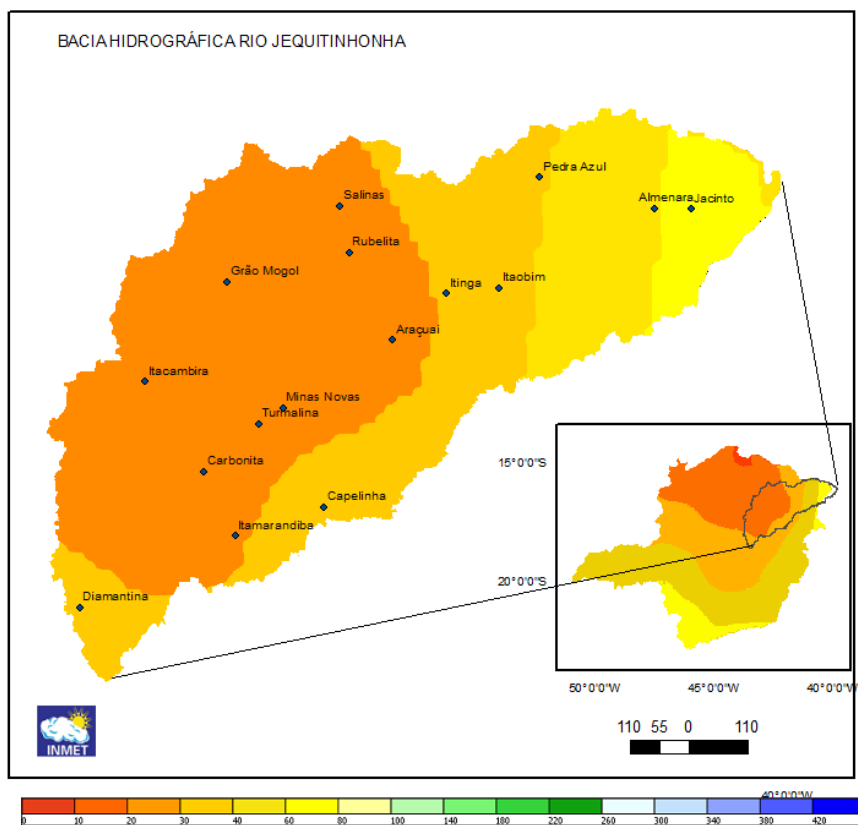


Figura 3a - Normal Climatológica de Precipitação Acumulada 1991-2020

Fonte: INMET, LIMA, J.M./IFMG-Bambuú, 2026.

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

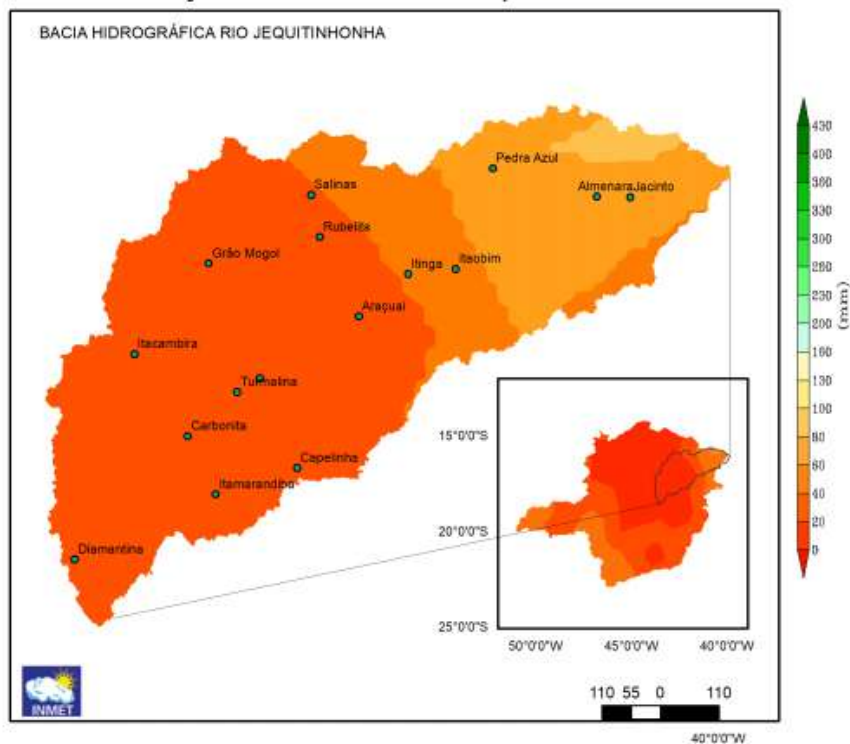


Figura 3b – Precipitação Total Prevista para maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
Atualização - Abril /2026 - Válido para Maio/2026

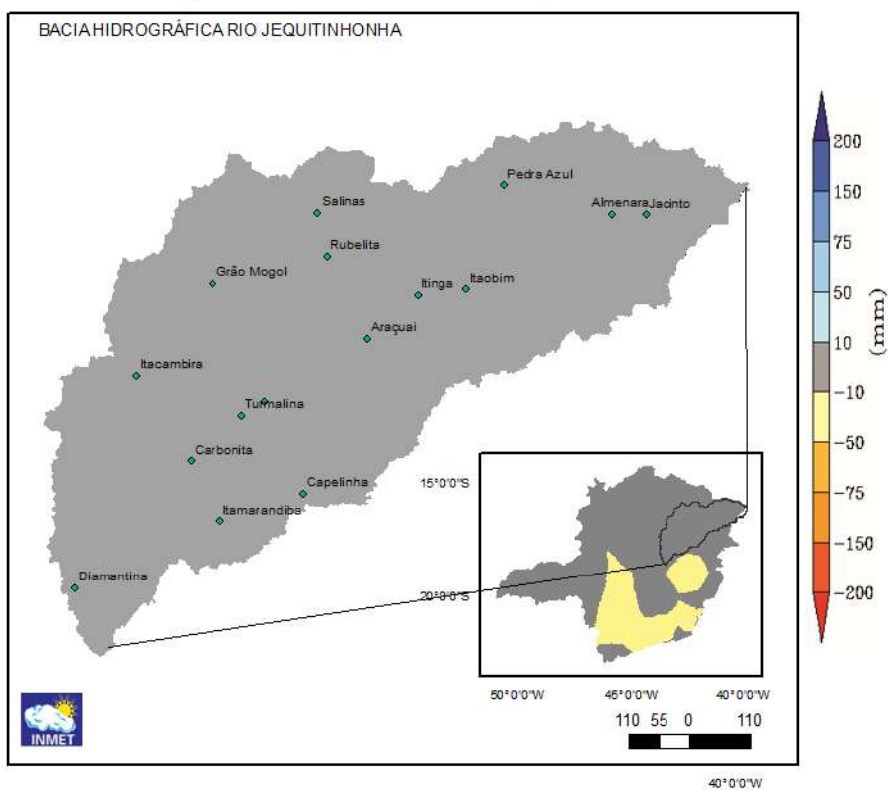


Figura 3c – Anomalia de precipitação, maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020 Temperatura Média Compensada (° C) - Maio

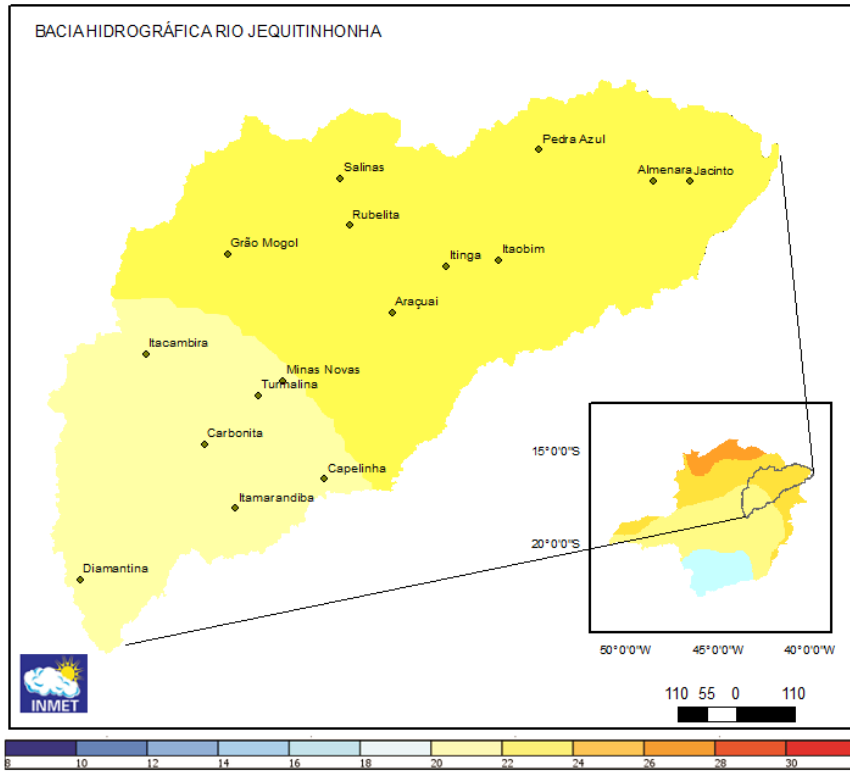


Figura 3d - Normal Climatológica de Temperatura Média: 1991-2020.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

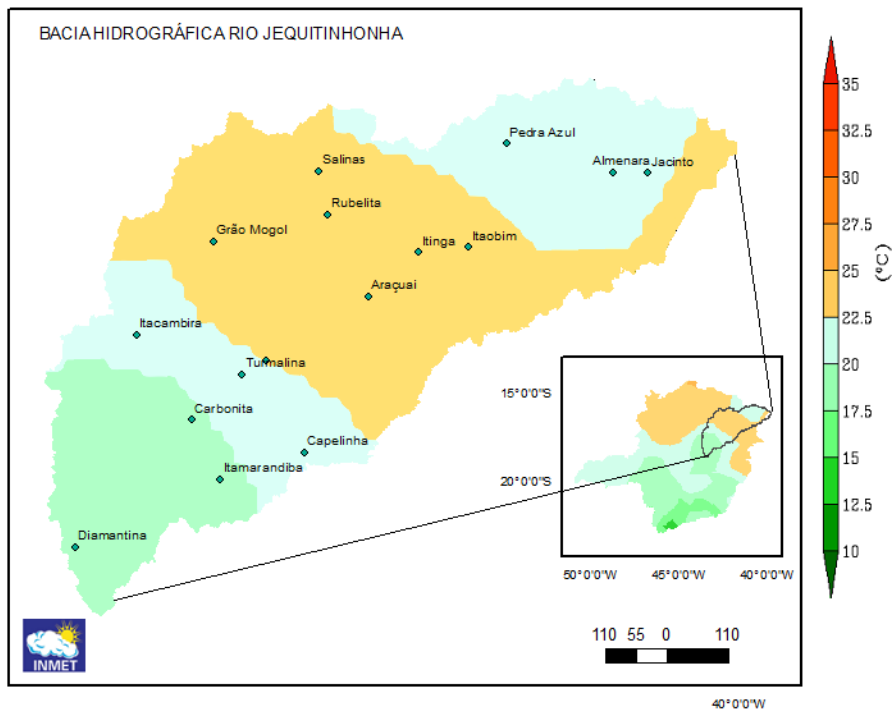


Figura 3e - Previsão Climática – Temperatura média prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)
Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

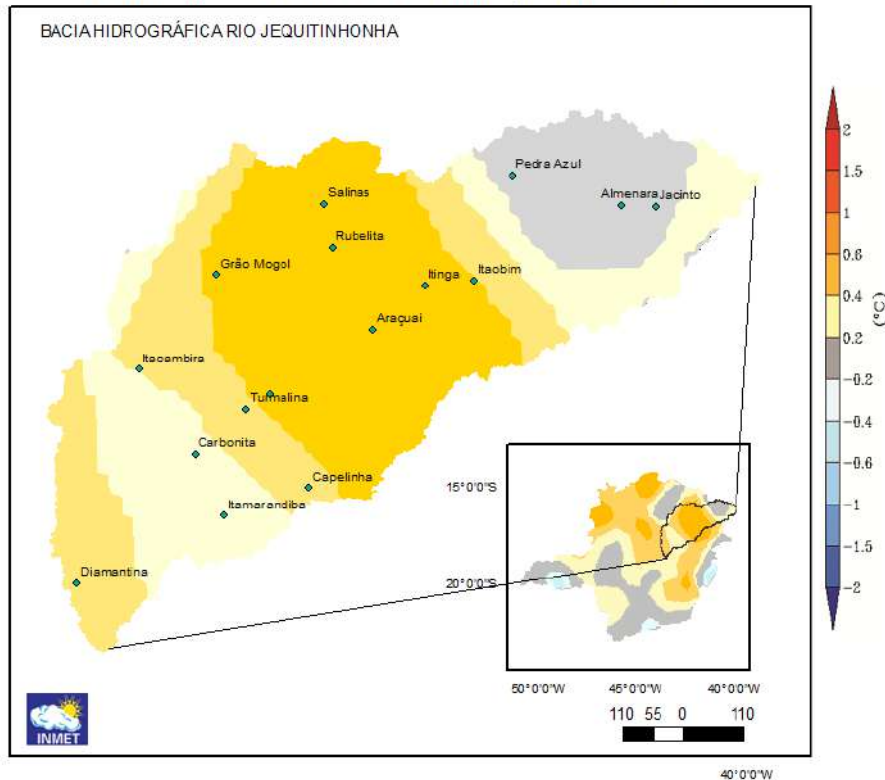


Figura 3f - Anomalia de temperaturas, maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

Bacia do Paraíba do Sul

Na Bacia do Paraíba do Sul os dados da Normal Climatológica do Inmet demonstram uma variação do volume de chuva registrado no mês de maio nas estações meteorológicas de 50,4 mm a 38,6 mm, respectivamente em Muriaé e Juiz de Fora (Tabela 4). O total acumulado de chuvas mensal, segundo a Normal Climatológica, período 1991-2020 (Figura 4a), demonstra no mês de maio, uma variação entre 20,0 mm à 60,0 mm distribuídos em dois territórios pluviométricos: em uma faixa ao sul da bacia e no entorno de Juiz de Fora, a variação é de 40,0 mm a 60,0 mm e no restante da bacia, variando de 20,0 mm a 40,0 mm.

Sobre o mapa de Precipitação Total Prevista, observa-se a tendência de variação de 0,0 mm à 40,0 mm para toda a bacia no mês de maio, distribuídos em dois territórios: no oeste da bacia (Bias Fortes), variando de 0,0 mm à 20,0 mm; e no restante da bacia (Caparaó, Muriaé, Ubá, Laranjal, Cataguases, Coronel Pacheco, Juiz de Fora e Passa Vinte), variando de 20,0 mm à 40,0 mm (Figura 4b).

Quanto a anomalia de precipitação (Figura 4c), verifica-se a tendência de variação dentro da média, de -10,0 mm à 10,0 mm, em pequena porção no norte da bacia e em uma região maior no centro da bacia se estendendo em estreitas faixas para o norte e o sul da bacia. Já no restante da bacia (Caparaó, Muriaé, Ubá, Laranjal, Cataguases, Bias Fortes, Coronel Pacheco, Juiz de Fora e Passa Vinte) a anomalia é negativa, abaixo da média, de -10,0 mm à -50,0 mm.

No que se refere aos registros das temperaturas máximas, no mês de maio há uma variação entre 22,7°C e 28,9°C, respectivamente, em Juiz de Fora e Muriaé, e os registros de temperaturas mínimas variam entre 12,9°C e 17,0°C, respectivamente, em Caparaó e Muriaé (Tabela 4).

A temperatura média compensada, segundo a Normal Climatológica, período 1991-2020 (Figura 4d), para a bacia do rio Paraíba do Sul, demonstra no mês de maio, valores que variam entre 18,0°C à 24,0°C em toda bacia,

distribuídos em três territórios térmicos: no centro-sul da bacia (Passa Vinte, Bias Fortes, Coronel Pacheco e Juiz de Fora), variando de 18,0° C à 20,0°C; no centro-norte da bacia (Cataguases, Laranjal, Muriaé e Ubá), oscilando de 20,0° C à 22,0°C, e no nordeste da bacia (Caparaó), a variação é de 22,0° C à 24,0°C.

No mapa de Temperatura Média Compensada Prevista, observa-se três territórios térmicos: no centro da bacia (Bias Fortes e Coronel Pacheco), variando de 15,0°C à 17,5°C; no centro-sul e centro-norte (Passa Vinte, Ubá, Cataguases e Laranjal) variando de 17,5°C à 20,0°C; e em pequeno trecho no nordeste da bacia (Muriaé e Caaparaó), variando de 20,0°C à 22,5°C (Figura 4e).

A previsão de anomalias de temperatura (Figura 4f), indica quatro territórios, dois acima da média, anomalia positiva, um abaixo da média, anomalia negativa e um dentro da média: numa faixa territorial, sentido nordeste-oeste (Muriaé e Ubá), variando de 0,2°C à 0,4°C; no norte da bacia (Caparaó), a anomalia também é positiva de 0,4°C à 0,6°C; em porção no sul da bacia (Passa Vinte), a anomalia é negativa, variando de -0,2°C à -0,4°C; e dentro da média, oscilando de 0,2°C à -0,2°C encontra-se a região central da bacia (Laranjal, Cataguases, Bias Fortes, Coronel Pacheco e Juiz de Fora), tal como faixa estreita no sul da bacia.

Tabela 4: Normal Climatológica do mês de maio da Bacia Rio Paraíba do Sul
Normal Climatológica do mês de SETEMBRO da Bacia do Rio Paraíba do Sul

Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Caparaó ^{1,2}	39,7 ²	27,3 ¹	12,9 ²
Coronel Pacheco ¹	42,2	26,7	14,3
Juiz de Fora ²	38,6	22,7	14,1
Muriaé ¹	50,4	28,9	17,0

Fonte: Elaborado por CUPOLILLO, F./IFMG-GV com dados do INMET, 2026.

¹Dados da Normal Climatológica de 1981-2010.

²Dados da Normal Climatológica de 1991-2020.

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020
Precipitação Acumulada (mm) - Maio

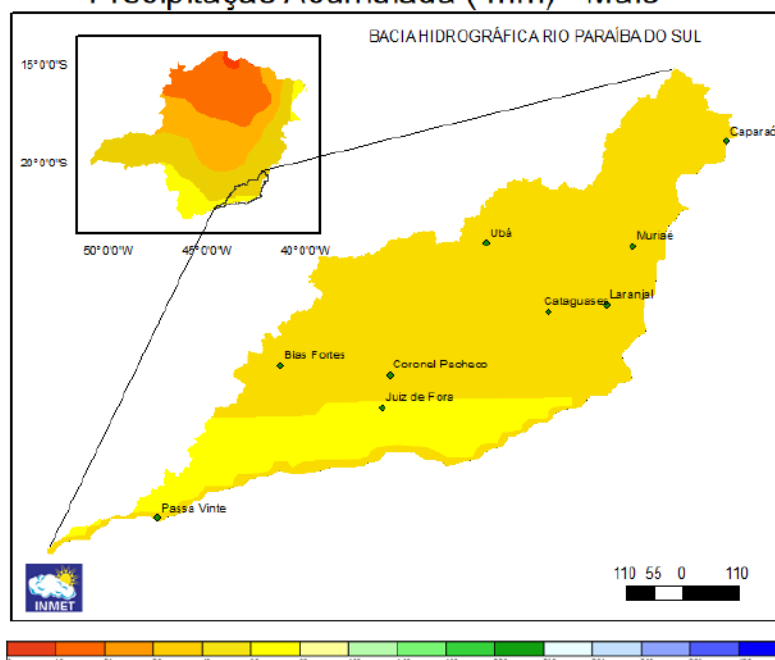


Figura 4a - Normal Climatológica de Precipitação Acumulada 1991-2020

Fonte: INMET, LIMA, J.M./IFMG-Bambu, 2026.

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

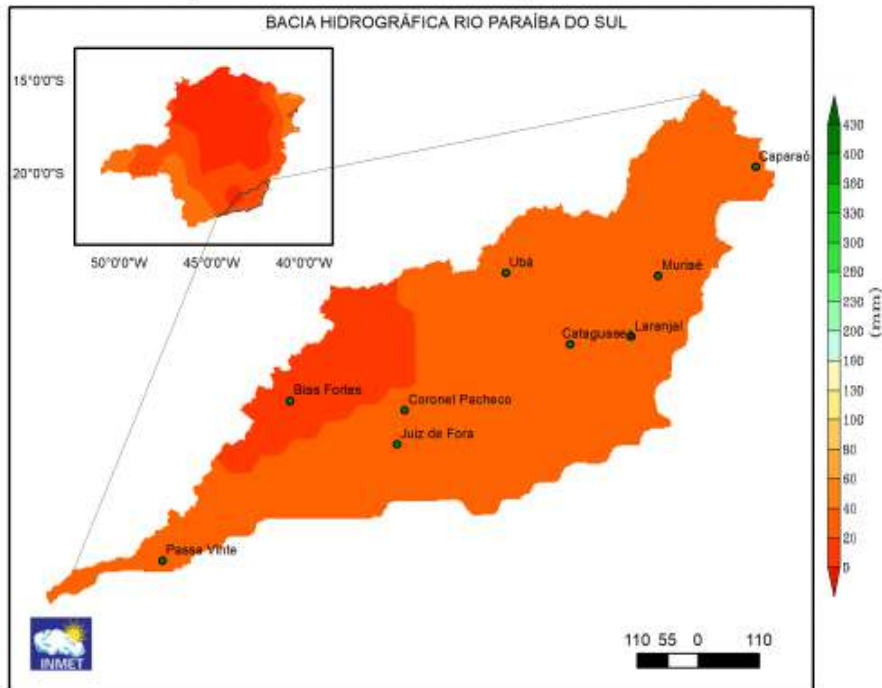


Figura 4b – Precipitação total prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm) Atualização - Abril /2026 - Válido para Maio/2026

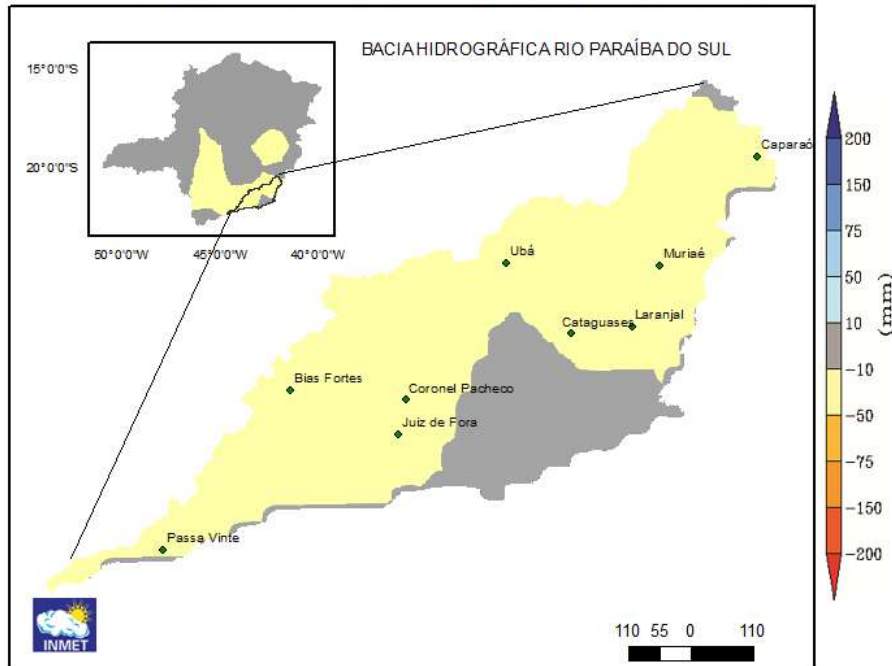


Figura 4c – Anomalia de precipitação, maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020
Temperatura Média Compensada (° C) - Maio

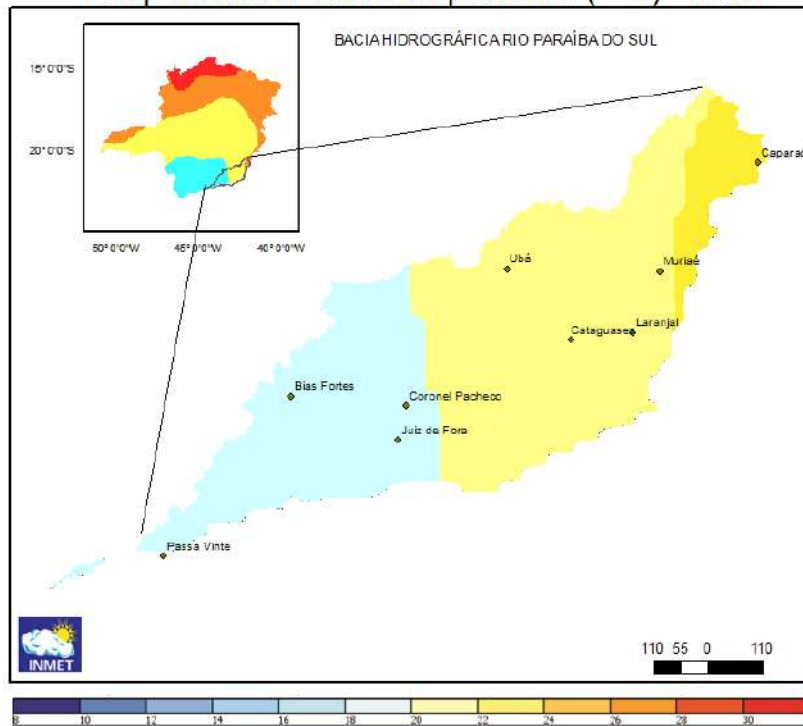


Figura 4d - Normal Climatológica de Temperatura Média: 1991-2020.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C)
Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

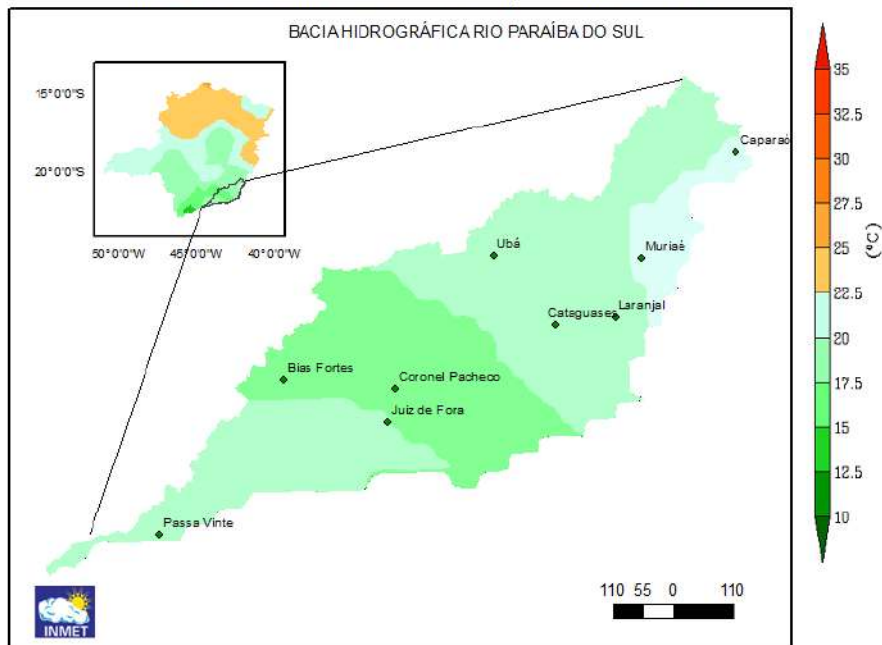


Figura 4e - Previsão Climática – Temperatura Média para maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)
 Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

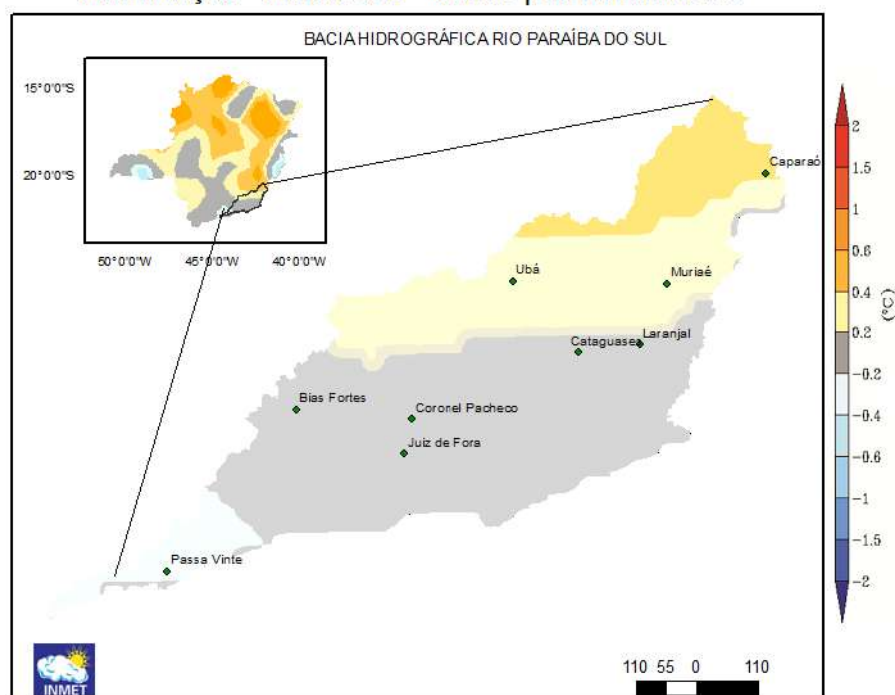


Figura 4f - Anomalia de temperaturas, maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

Bacia do São Francisco

Trata-se da maior bacia hidrográfica dentro do estado de Minas Gerais. Em função da sua diversidade latitudinal e de domínios morfoclimáticos, apresenta-se com a maior diversidade climática no estado. Isto porque, estende-se entre dois extremos norte e sul do estado, diversificando climas do semiárido até o tropical de altitude. Portanto, o regime térmico e de chuvas é variável de acordo com a altitude e principalmente com a latitude.

A tabela 5, apresenta o volume médio de chuva registrados nas Normais Climatológicas do INMET de 1991-2020 em estações meteorológicas localizadas em municípios da bacia do São Francisco. Nota-se que em média para o mês de maio os registros de chuva variam de 6,0mm à 47,9mm, respectivamente, em Janaúba e Bambuí.

O total acumulado de chuvas mensal, segundo a Normal Climatológica do período 1991 a 2020 (Figura 5a), para a bacia do São Francisco demonstra no mês de maio quatro territórios pluviométricos, variando de 10,0 mm a 60,0 mm: no extremo norte (Manga), as chuvas apresentam cotas que variam de 10,0 mm à 20,0 mm; numa segunda faixa territorial, ainda na porção centro-norte da bacia (Formoso, Bonito de Minas, Gameleira, Januária, Unaí, Arinos, Ponto Chique, Janaúba, Montes Claros, Pirapora e Juramento), as cotas variam de 20,0 mm à 30,0 mm; numa terceira faixa territorial, na porção centro-sul da bacia (Paracatu, Três Marias, Corinto, Pompéu e Bom Despacho), apresentam cotas que variam de 30,0 mm à 40,0 mm; e no extremo sul (Belo Horizonte e Ouro Branco), e sudoeste (BambuÍ), as chuvas apresentam cotas que variam de 40,0 mm à 60,0 mm.

De acordo com dados do Inmet (Figura 5b) a precipitação total prevista para a bacia do São Francisco em maio de 2026, está distribuída em três territórios pluviométricos, variando de 0,0 mm à 60,0 mm: na maior parte da bacia, partindo da região centro-sul de Bom Despacho até o norte, nordeste, Manga e Gameleira (e abrangendo também as regiões de Pompéu, Corinto, Três Marias, Pirapora, Juramento, Montes Claros, Ponto Chique, Arinos, Unaí, Januária, Bonito de Minas e Janaúba) e o extremo sudeste, a previsão da chuva está variando de 0,0 mm à 20,0 mm; em seguida, numa pequena parte ao noroeste (em Formoso), ao sudoeste e ao sul (BambuÍ e Belo Horizonte e Ouro Branco), variando de 20,0 mm à 40,0 mm; e numa pequena área no extremo sudoeste da bacia, variando de 40,0 mm à 60,0 mm.

Quanto ao mapa de previsão de anomalias (Figura 5c), no mês de maio, espera-se estar dentro da normalidade na maioria do território, porém, também há uma variação pluviométrica abaixo da média histórica, climatológica: partido da região sudeste, subindo e abrangendo região central, norte, noroeste e nordeste a anomalia está dentro da média

prevista, oscilando de -10,0 mm a 10,0 mm; já na região sudoeste espera-se a anomalia negativa, abaixo da média, variando de -10,0 mm à -50,0 mm.

No que se refere aos registros (Tabela 5), de temperaturas máximas, variam entre 32,3°C em Janaúba e 25,7°C em Belo Horizonte. Enquanto os de temperaturas mínimas variam entre 12,2°C em Bambuí e 18,6°C em Janaúba. Tais registros de temperaturas mais elevadas, tanto para a máxima como para a mínima, resultam da influência da localização latitudinal da região. Todavia, destaca-se que algumas cidades do entorno podem apresentar registros mais baixos devido à localização altimétrica e topográfica – cidades de altitudes mais elevadas e, conseqüentemente, com temperaturas mais baixas que a região do entorno.

A temperatura média compensada, segundo a Normal Climatológica do período 1991 a 2020 (Figura 5d), para a bacia do São Francisco, demonstra no mês de maio valores que variam entre 18°C à 26°C em quatro territórios térmicos. No extremo norte da bacia (Formoso, Bonito de Minas, Gameleiras e Manga), com a temperatura variando entre 24°C à 26,0°C; ao sul desta faixa até a região central da bacia (Unaí, Januária, Janaúba, Ponto Chique, Arinos, Paracatu e Pirapora), a temperatura varia entre 22,0°C e 24,0°C; do centro ao sul da bacia (Montes Claros, Juramento, Três Marias, Corinto, Pompéu, Bom Despacho e Bambuí), oscilando de 20,0 °C à 22,0°C; e no extremo sul (Belo Horizonte e Ouro Branco), variando de 18,0°C à 20,0°C.

Para o mês de maio de 2026 a temperatura média prevista para toda a bacia do São Francisco poderá variar conforme Inmet (Figura 5e), de 17,5°C à 27,5°C, distribuídos em quatro territórios térmicos: no extremíssimo norte variando entre 25°C a 27,5°C, ao sul desta faixa, na região centro-norte da bacia (Formoso, Bonito de Minas, Gameleira, Januária, Unaí, Arinos, Ponto Chique, Janaúba, Paracatu, Pirapora e Montes Claros) variando entre 22,5°C a 25°C; ao sul desta faixa, no centro-sul da bacia (Juramento, Três Marias, Pompéu, Bom Despacho e Belo Horizonte) variando entre 20 °C a 22,5°C; e a Leste (Corinto), sudoeste (Bambuí) e extremo sudeste, variando de 17,5 °C a 20°C.

Quanto a previsão de anomalias (Figura 5f), a variação é composta de anomalias positivas, e dentro da média, variando entre -0,2°C a 1,0°C, estando distribuídas em quatro territórios térmicos. Como anomalias positivas variando de 0,6°C à 1,0°C, ao norte (região de Bonito de Minas e Manga), a oeste (em Unaí), e pequena região central da bacia (Ponto Chique, e próximo à Montes Claros); adjacente a essas áreas, região centro-noroeste (Corinto, Três Marias, Pirapora, Montes Claros, Juramento, Arinos, Paracatu, Januária e Formoso), variando de 0,4°C à 0,6°C; adjacente a essa área ao sul (em Pompéu, Bom Despacho, Ouro Branco), uma faixa ao nordeste, e uma pequena área a extremo sudoeste, variando de 0,2°C à 0,4°C; e dentro da média, em um núcleo a nordeste (abrangendo Gameleira e Janaúba), e a sudoeste e sul (Bambuí e Belo Horizonte), oscilando de 0,2°C à -0,2°C.

Tabela 5: Normal Climatológica do mês de maio da Bacia do Rio São Francisco de 1991-2020

Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Arinos	15,9	31,1	17,8
Bambuí	47,9	27,3	12,2
Belo Horizonte	28,1	25,7	16,6
Bom Despacho	38,0	28,1	12,5
Janaúba	6,0	32,3	18,6
Januária	8,6	31,4	16,8
Juramento	11,3	30,0	15,0
Montes Claros	11,5	29,2	16,3
Paracatu	24,1	28,7	16,7
Pirapora	11,9	30,3	16,8
Pompéu	27,2	28,0 ¹	14,5
Unaí	19,9	30,4	16,9

Fonte: Elaborado CUPOLILLO, F./IFMG-GV com dados do INMET, 2026.
Dados da Normal Climatológica de 1991-2020.

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020
Precipitação Acumulada (mm) - Maio

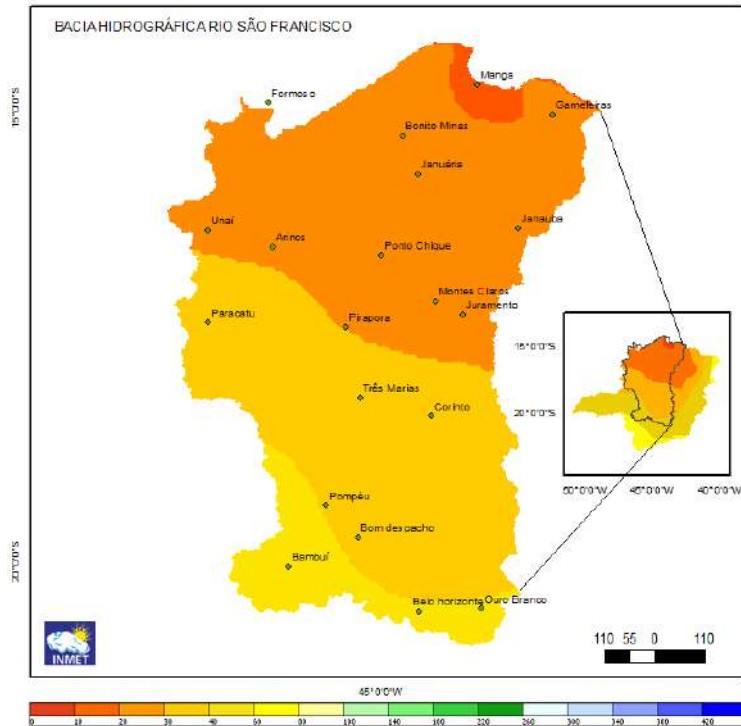


Figura 5a - Normal Climatológica de Precipitação Acumulada 1991-2020
Fonte: INMET, LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

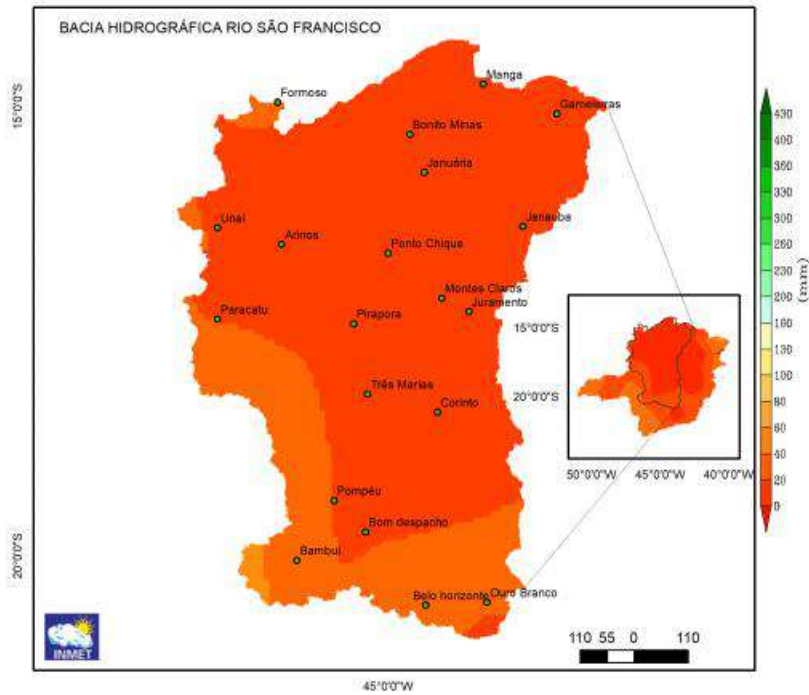


Figura 5b – Precipitação Total Prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
 Atualização - Abril /2026 - Válido para Maio/2026

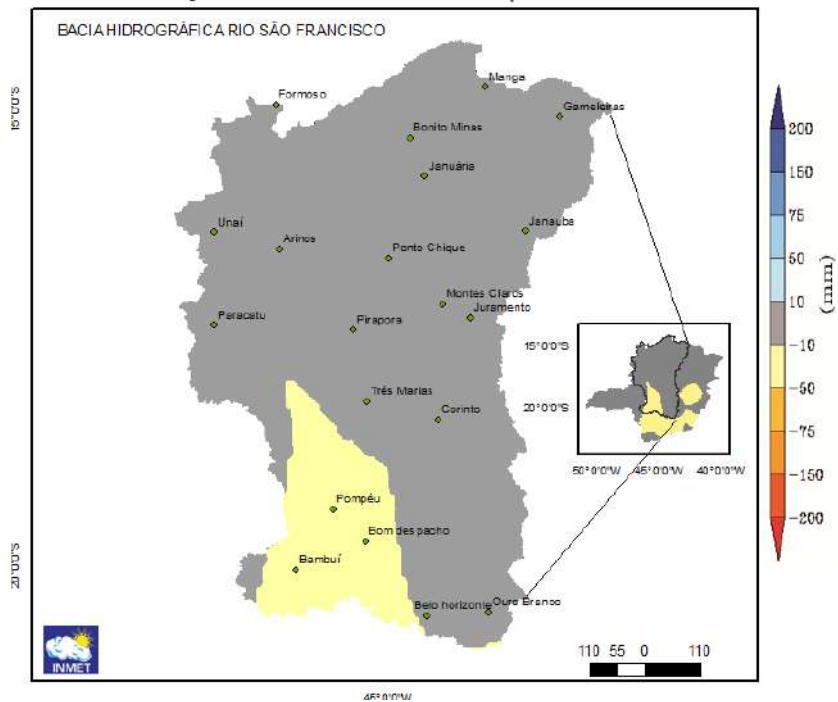


Figura 5c -- Anomalia de precipitação, maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-Bambuí

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020
 Temperatura Média Compensada (° C) - Maio

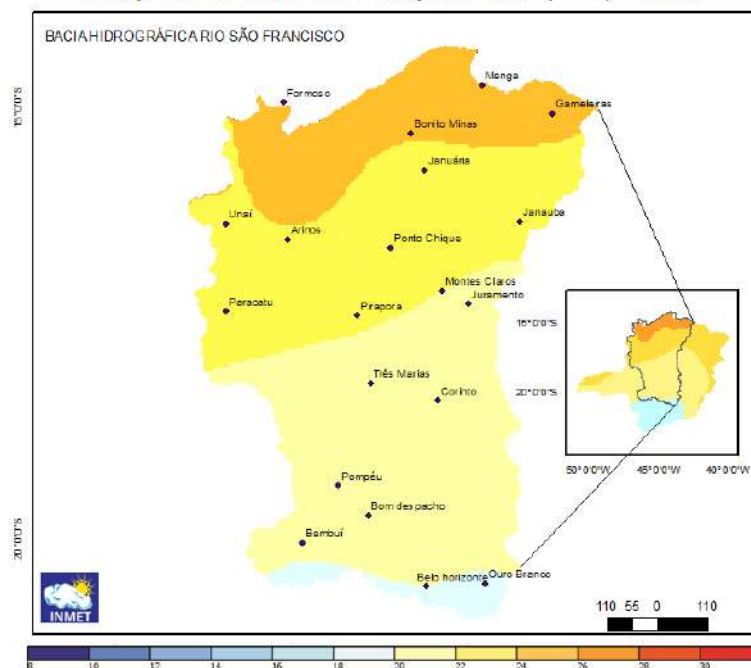


Figura 5d - Normal Climatológica de Temperatura Média: 1991-2020.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-Bambuí, 2026.

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C)
Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

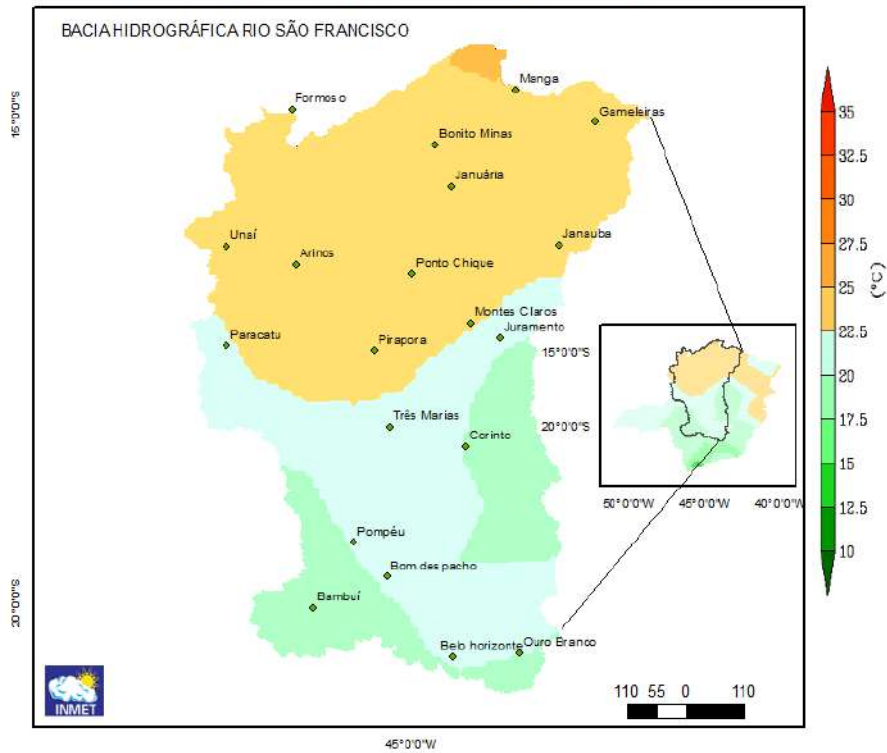


Figura 5e - Previsão Climática – Temperatura Média para maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-Bambuí, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)
Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

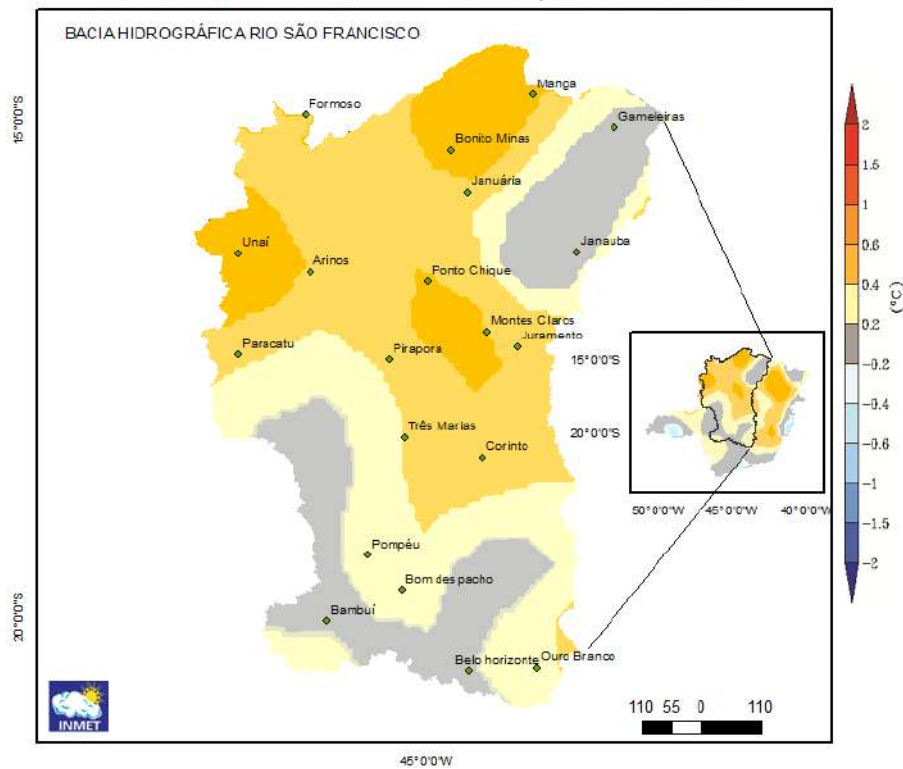


Figura 5f - Anomalia de temperaturas, maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-Bambuí, 2026.

Bacia do Rio Grande

A bacia hidrográfica do Rio Grande situa-se na região sudoeste do estado de Minas Gerais, na divisa entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo. Maio é considerado como o segundo mês do período seco, caracterizado por uma significativa diminuição das chuvas e estabelecimento da estação seca. De acordo com as Normais Climatológicas do INMET, períodos de 1981-2010 e 1991-2020, para este mês espera-se quantitativo médio inferior de chuvas se comparado ao mês de abril, média de 53,1 mm (Tabela 6). Os maiores acumulados mensais são observados nos municípios Poços de Caldas (67,0 mm), Maria da Fé (65,9 mm), Machado (62,0 mm) e São Lourenço (57,6 mm); os menores em Passa Quatro (55,4 mm), Uberaba (49,6 mm), Lavras (43,3 mm), Barbacena (39,1 mm) e Frutal (38,6 mm).

Segundo a Normal Climatológica de 1991 a 2020 (Figura 6a), a precipitação acumulada mensal em maio está distribuída em dois territórios pluviométricos. Para os municípios de Carneirinho, Frutal, Uberaba, Lavras e Barbacena são verificados acumulados mensais entre 40 mm e 60 mm; enquanto para Poços de Caldas, Machado, Maria da Fé, São Lourenço e Passa Quatro apresentam totais pluviométricos entre 60,0 mm e 80,0 mm.

A precipitação prevista para o mês de maio na Bacia do Rio Grande está distribuída em três territórios pluviométrico (Figura 6b). No Triângulo Mineiro e na porção centro-sul da bacia são esperados entre 40,0 mm e 60,0 mm, incluindo os municípios de Carneirinho, Machado, Lavras, Poços de Caldas, São Lourenço, Maria da Fé e Passa Quatro. Na porção central do Triângulo Mineiro, abarcando os municípios de Frutal e Uberaba, e ao leste e sudeste da bacia do Rio Grande, incluindo Lavras, podem ocorrer acumulados entre 20,0 mm e 40,0 mm. No extremo leste da bacia e no município de Barbacena, acumulados entre 0,0 mm e 20,0 mm.

As anomalias de chuva (Figura 6c) na bacia do Rio Grande apresentam dois territórios pluviométricos. No Triângulo Mineiro e no extremo sul da bacia do Rio Grande, incluindo os municípios de Carneirinho, Frutal, Uberaba e Maria da Fé, há uma expectativa de chuvas dentro da média climatológica, podendo variar entre -10,0 mm e 10,0 mm. Na porção central, sul e leste da bacia, abarcando os municípios de Poços de Caldas, Machado, São Lourenço, Passa Quatro, Lavras e Barbacena, as precipitações podem ficar abaixo da média variando entre 10,0 mm e 50,0 mm.

A tabela 6 apresenta os registros de temperaturas máximas e mínimas para o mês de maio na bacia do Rio Grande, segundo as Normais Climatológicas do INMET de 1991-2020 e Normais Provisórias de 1981-2010. No que se refere aos registros de temperaturas máximas e mínimas, as estações de Frutal e Uberaba tendem a apresentar as maiores temperaturas máximas e mínimas, entre 29,0°C e 16,6°C e entre 28,0°C e 14,3°C respectivamente. Tais registros de temperaturas mais elevadas, tanto para a máxima como para a mínima, resultam da influência da localização latitudinal (menores latitudes) e baixa altimetria da região. Destaca-se que em Maria da Fé (1.258m), Poços de Caldas (1190m) e Barbacena (1.160m) apresentam registros térmicos mais baixos, com máximas média entre 23,2°C e 24,6°C e mínimas médias entre 8,1°C e 12,1°C devido à posição altimétrica mais elevada.

A temperatura média compensada, segundo a Normal Climatológica do período 1991 a 2020 para a bacia do Rio Grande, demonstra que no mês de maio os registros térmicos se distribuem em dois territórios térmicos (Figura 6d). Os municípios mais a oeste da bacia, próximos ao Triângulo Mineiro, apresentam temperatura de 20,0 a 22,0°C (Carneirinho, Frutal e Uberaba). Os demais municípios localizados na porção central e sudeste entre 18,0°C a 20,0°C (Maria da Fé, Passa Quatro, São Lourenço, Poços de Caldas, Machado, Lavras e Barbacena).

As temperaturas médias previstas para o mês de maio (Figura 6e) variam entre 22,5°C e 12,5°C para a bacia do Rio Grande e estão distribuídas em quatro territórios térmicos. Em Maria da Fé e uma pequena porção territorial ao sul do município de Maria da Fé, são previstas temperaturas entre 12,5°C e 15,0°C. Em Passa Quatro, São Lourenço, Lavras, Barbacena e imediações, valores entre 15,0°C e 17,5°C. Na porção centro-sul da bacia, incluindo os municípios de Poços de Caldas e Machado, temperaturas entre 17,5°C e 20,0°C. No Triângulo Mineiro, abarcando os municípios de Carneirinho, Frutal e Uberaba, temperaturas esperadas entre 20,0°C e 22,5°C.

Quanto as anomalias de temperatura, os registros térmicos se distribuem em quatro territórios bem distintos (Figura 6f). As maiores anomalias positivas, entre 0,6°C e 1,0°C acima da média climatológica, são esperadas nos municípios de Barbacena, Poços de Caldas, Machado, Uberaba, na porção central e extremos leste da bacia. Na porção sul e centro-sul da bacia, incluindo os municípios de Passa Quatro, Maria da Fé, Machado, Lavras, extremo oeste do Triângulo Mineiro e no município de Carneirinho, as temperaturas devem ficar dentro da média, entre 0,2°C e -0,2°C em relação a normal climatologia. Em Frutal são esperadas anomalias térmicas entre -0,4°C e -0,6°C, no seu entorno imediato os valores devem variar entre -0,2°C e 0,4°C.

Tabela 6: Normal Climatológica do mês de maio da Bacia do Rio Grande

Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Barbacena ^{1,2}	39,1	23,3 ¹	12,1
Frutal ¹	38,6	29,0	16,6
Lavras ²	43,3	25,3	13,6
Machado ²	62,0	25,4	12,0
Maria da Fé ^{1,2}	65,9	22,1 ¹	8,1 ¹
Passa Quatro ^{1,2}	55,4	24,2	10,7 ¹
Poços de Caldas ¹	67,0	23,2	9,3
São Lourenço ²	57,6	24,8	10,5
Uberaba ²	49,6	28,0	14,3

Fonte: Elaborado por CUPOLILLO, F./IFMG-GV com dados do INMET, 2026.

¹Dados da Normal Climatológica de 1981-2010.

²Dados da Normal Climatológica de 1991-2020.

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020 Precipitação Acumulada (mm) - Maio

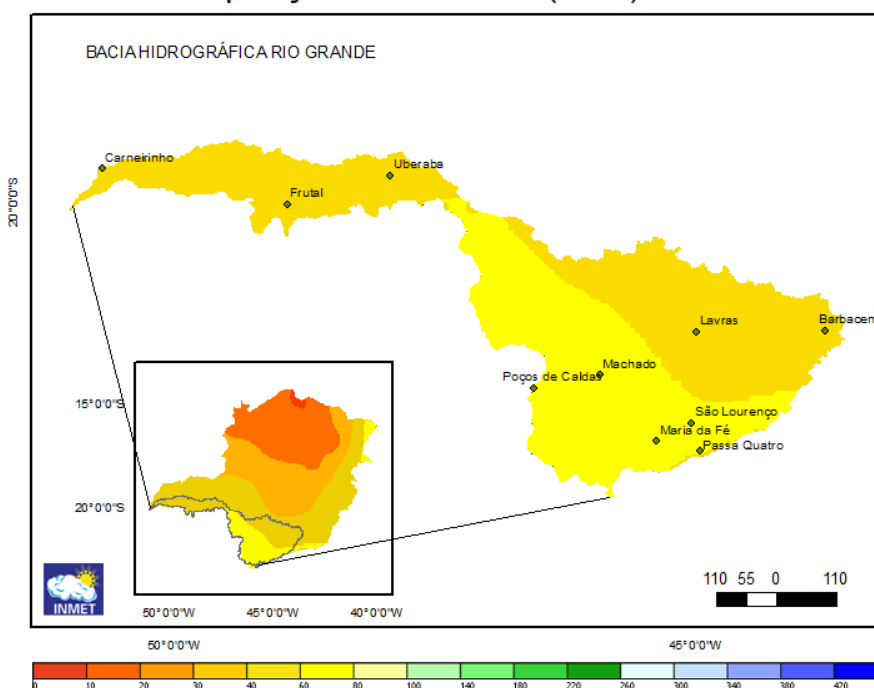


Figura 6a - Normal Climatológica de Precipitação Acumulada 1991-2020

Fonte: INMET, LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

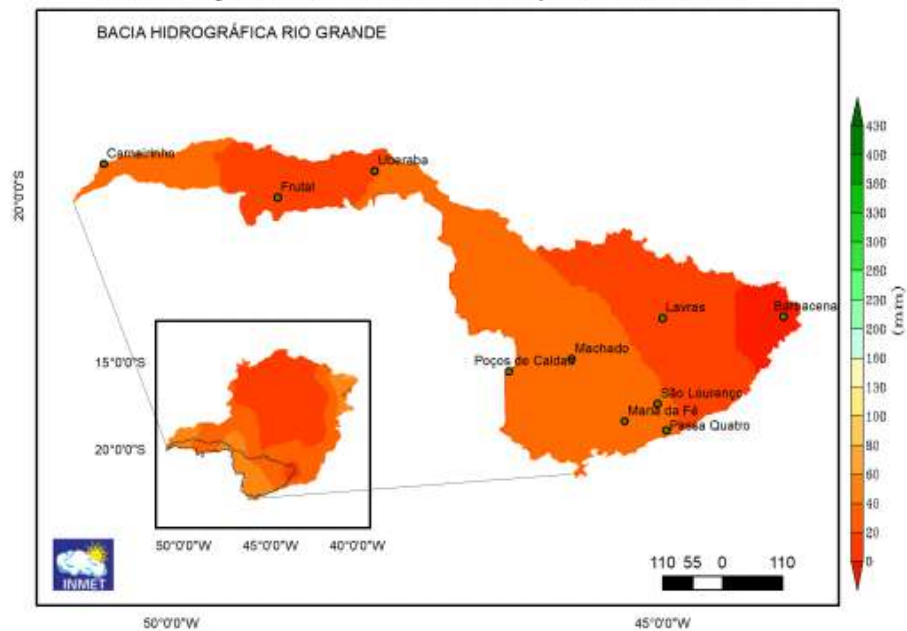


Figura 6b – Precipitação total prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm) Atualização - Abril /2026 - Válido para Maio/2026

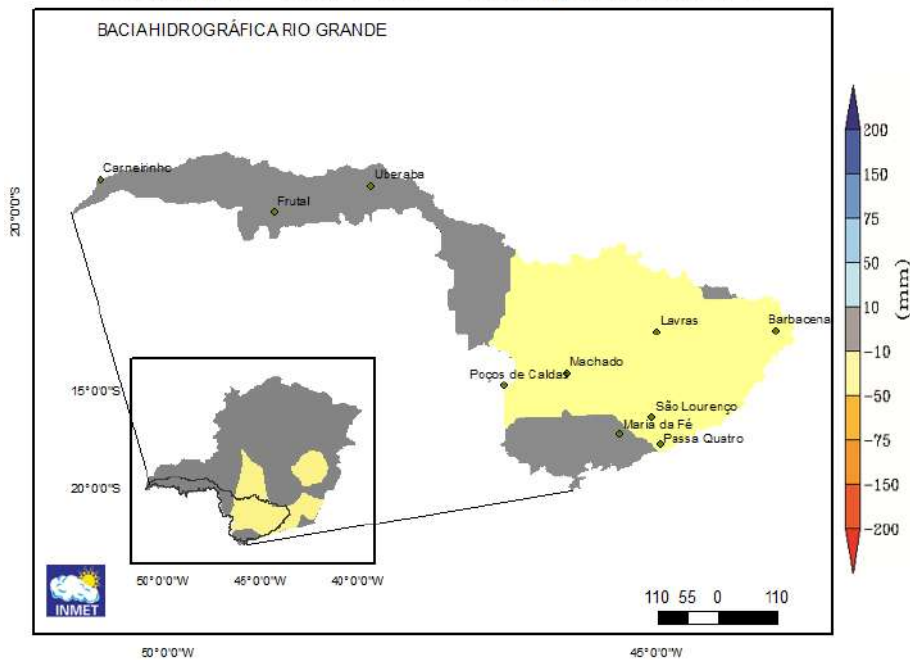


Figura 6c – Anomalia de precipitação, maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020 Temperatura Média Compensada (° C) - Maio

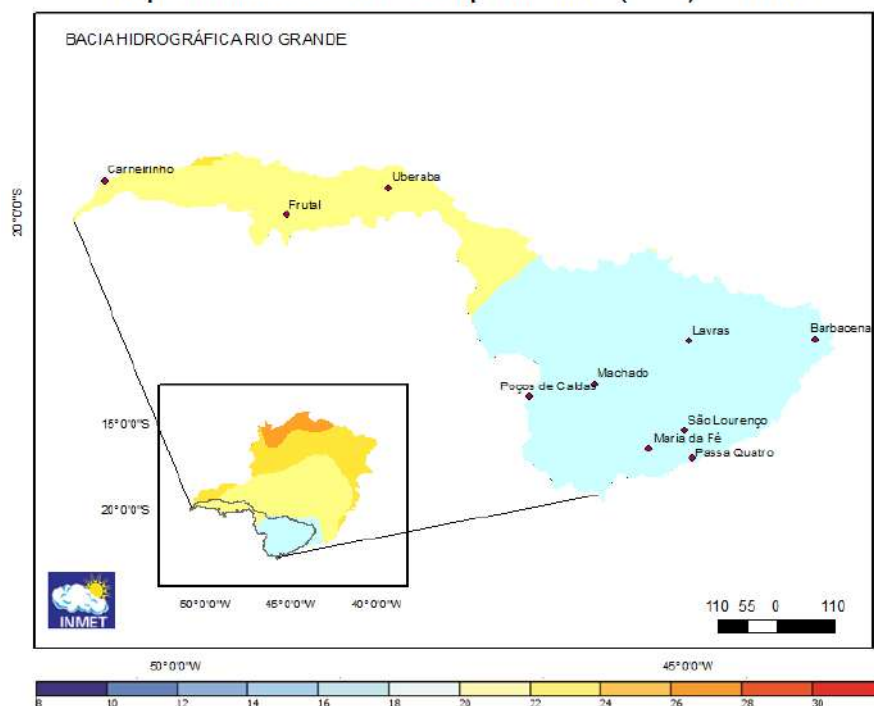


Figura 6d - Normal Climatológica de Temperatura Média: 1991-2020.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

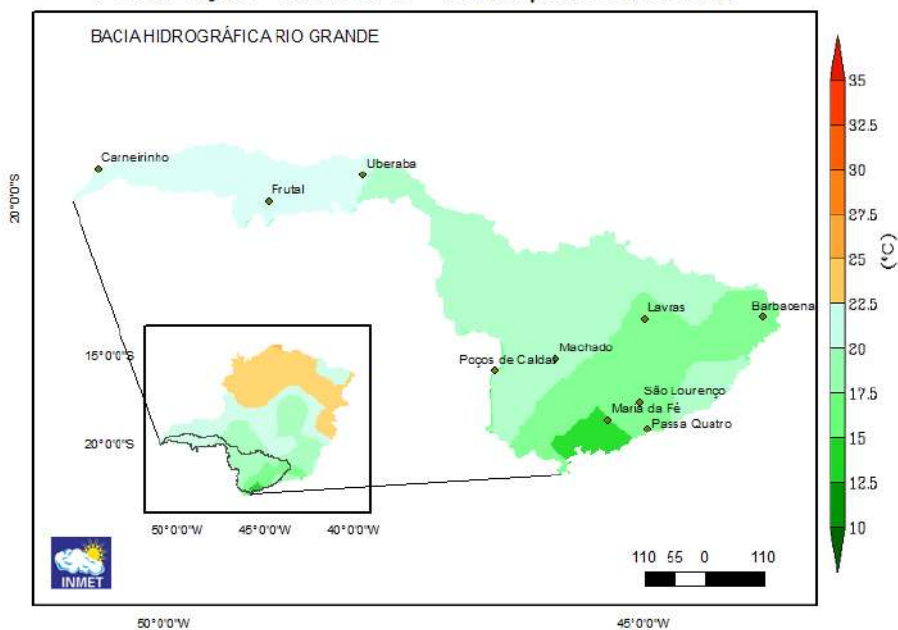


Figura 6e - Previsão Climática – Temperatura Média para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)
Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

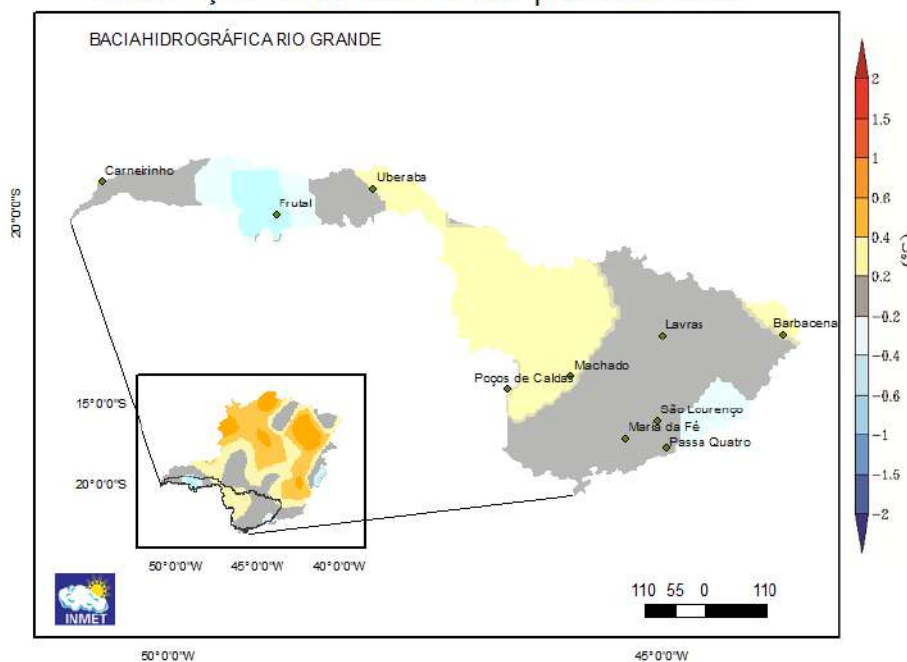


Figura 6f - Anomalia de temperaturas, maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

Bacia do Rio Paranaíba

A bacia do Rio Paranaíba está localizada na porção central do país, na região do Triângulo Mineiro. Maio corresponde ao primeiro mês da estação seca. De acordo com as Normais Climatológicas do INMET para os períodos de 1981–2010 e 1991–2020, espera-se para este mês um quantitativo médio espacial de 38,3 mm de precipitação (Tabela 7). As cidades de Patos de Minas e Uberlândia apresentam os menores valores precipitados, com 33,2 mm e 33,9 mm, respectivamente. As estações de Araxá, Capinópolis e Ituiutaba registram as maiores médias climatológicas para maio, com acumulados mensais de 48,6 mm, 38,8 mm e 37,0 mm, respectivamente.

Segundo a Normal Climatológica de 1991–2020, a precipitação média mensal acumulada em maio apresenta três territórios pluviométricos na bacia hidrográfica (Figura 7a). Em grande parte do Triângulo Mineiro, incluindo os municípios de Limeira do Oeste, Capinópolis, Ituiutaba, Uberlândia, Patrocínio, Araxá e Ibiá, são esperados acumulados entre 30,0 e 40,0 mm. Na porção norte da bacia, onde se localizam municípios ao norte de Patos de Minas, são previstos valores entre 20,0 e 30,0 mm, e no extremo norte, entre 10,0 e 20,0 mm.

A precipitação total prevista para maio distribui-se em três territórios pluviométricos. No extremo nordeste da bacia, encontra-se uma pequena faixa territorial, com valores esperados variam de 0,0 mm à 20,0 mm; para a parte central e leste da bacia, onde estão os municípios de Uberlândia e Patos de Minas, são esperados acumulados entre 20,0 mm e 40,0 mm. Na porção oeste da bacia do Rio Paranaíba, abrangendo Limeira do Oeste, Capinópolis, Ituiutaba, Araxá, Ibiá e áreas circunvizinhas, são previstos valores entre 40,0 mm e 60,0 mm (Figura 7b).

Quanto às anomalias de precipitação (Figura 7c), o prognóstico indica um único território climático. Para a bacia do Rio Paranaíba, são esperados volumes pluviométricos próximos à média climatológica, com anomalias entre –10,0 mm e 10,0 mm. Ou seja, não há previsão de desvios climáticos significativos em relação à climatologia.

A Tabela 7 apresenta os registros de temperatura das estações meteorológicas localizadas na bacia do Rio Paranaíba, segundo as Normais Climatológicas do INMET (1991–2020) e as Normais Provisórias (1981–2010) para o mês de maio. As temperaturas máximas variam de 29,6°C em Ituiutaba, 29,4°C em Capinópolis, 27,5°C em Uberlândia, 27,0°C em Patos de Minas e 26,0°C em Araxá.

A Figura 7d apresenta a espacialização da média climatológica da Temperatura Média Compensada (TMC) para maio, segundo a Normal Climatológica de 1991–2020. Observam-se dois territórios térmicos, distribuídos no sentido

leste–oeste. Na porção leste da bacia, abrangendo Uberlândia, Patrocínio, Araxá, Ibiá e Patos de Minas, espera-se TMC entre 20,0°C e 22,0°C. Na porção oeste, onde se localizam Limeira do Oeste, Ituiutaba e Capinópolis, são esperados valores entre 22,0°C e 24,0°C, influenciados pela maior continentalidade.

A Figura 7e apresenta a previsão climática da temperatura média para o mês de maio na bacia do Rio Paranaíba, na qual se identificam três territórios térmicos distintos. Na porção sudeste da bacia, que abrange os municípios de Araxá, Ibiá e Patrocínio, são esperadas temperaturas médias entre 17,5°C e 20,0°C. Em grande parte do território, incluindo Uberlândia, Capinópolis e Ituiutaba, a temperatura média prevista situa-se entre 20,0°C e 22,5°C. No extremo norte da bacia, por sua vez, são esperadas temperaturas mais elevadas, variando entre 22,5°C e 25,0°C.

Quanto às anomalias de temperatura do ar para maio (Figura 7f), são previstos quatro territórios térmicos. Na porção central da bacia, onde se localiza Uberlândia, são esperadas anomalias entre 0,2°C e 0,4°C. Nas porções oeste e leste da bacia, abrangendo Limeira do Oeste, Ituiutaba, Capinópolis, Patrocínio, Araxá, Ibiá, Patos de Minas e áreas adjacentes, não são previstas anomalias térmicas significativas. No extremo norte da bacia, observam-se dois territórios com anomalias positivas: na faixa mais ao norte, entre 0,6°C e 1,0°C; e na área imediatamente ao sul dessa região, mais próxima do Triângulo Mineiro, entre 0,4°C e 0,6°C, indicando aquecimento moderado em relação à normal climatológica.

Tabela 7: Normal Climatológica do mês de maio da Bacia Rio Paranaíba

Estação Meteorológica	Precipitação acumulada (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
Araxá²	48,6	26,0	15,1
Capinópolis²	38,8	29,4	16,8
Ituiutaba¹	37,0	29,6	15,4
Patos de Minas²	33,2	27,0	14,5
Uberlândia¹	33,9	27,5	15,7

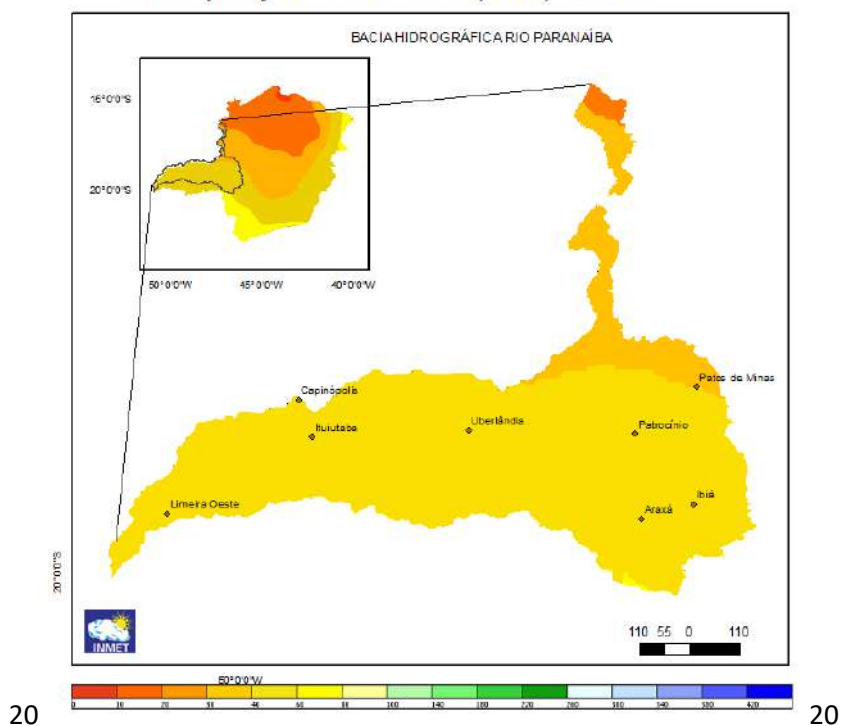
Fonte: Elaborado por CUPOLILLO, F./IFMG-GV com dados do INMET, 2026.

¹Dados da Normal Climatológica de 1981-2010.

²Dados da Normal Climatológica de 1991-2020.

Figura 7a - Normal Climatológica de Precipitação Acumulada 1991-

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020
Precipitação Acumulada (mm) - Maio



Fonte: INMET, LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

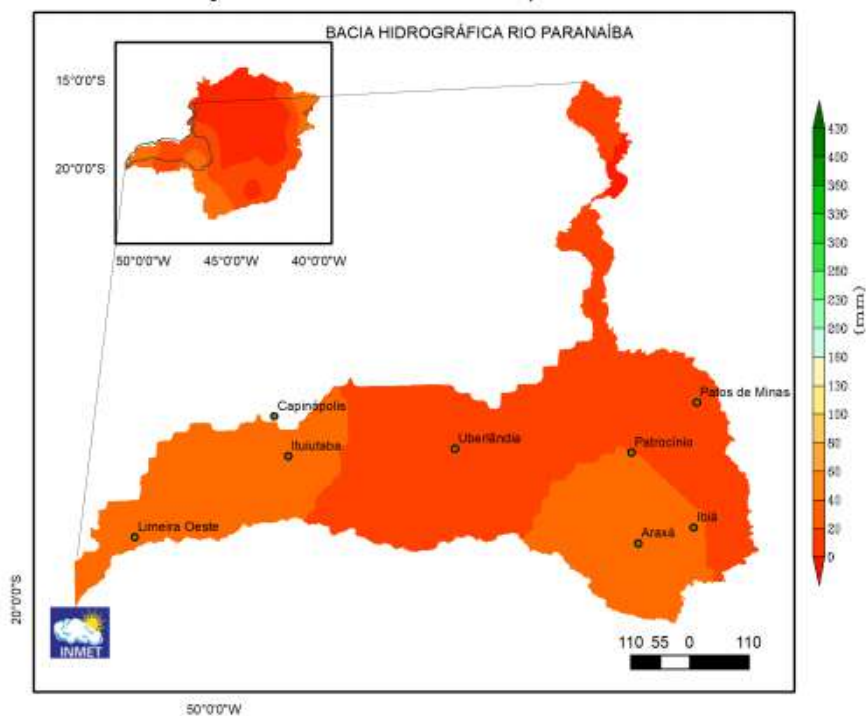


Figura 7b – Precipitação Total Prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
 Atualização - Abril /2026 - Válido para Maio/2026

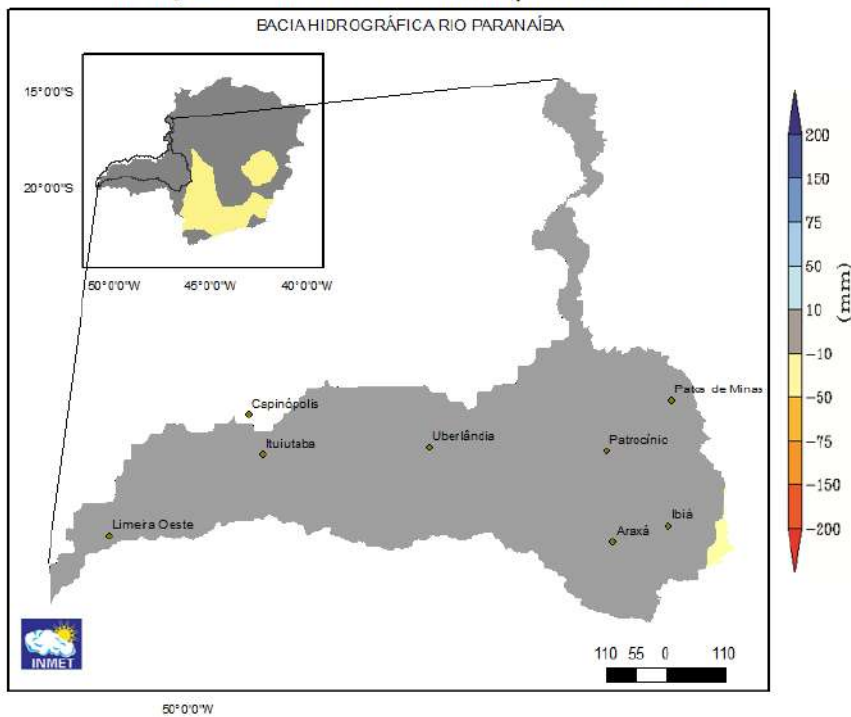


Figura 7c - Anomalia de Precipitação Prevista para maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020
 Temperatura Média Compensada (° C) - Maio

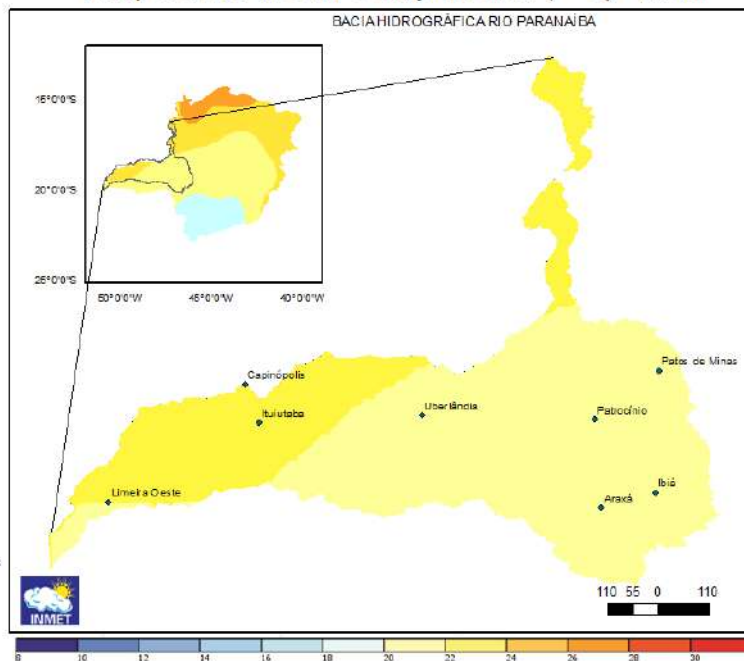


Figura 7d - Normal Climatológica de Temperatura Média: 1991-2020.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C)

Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

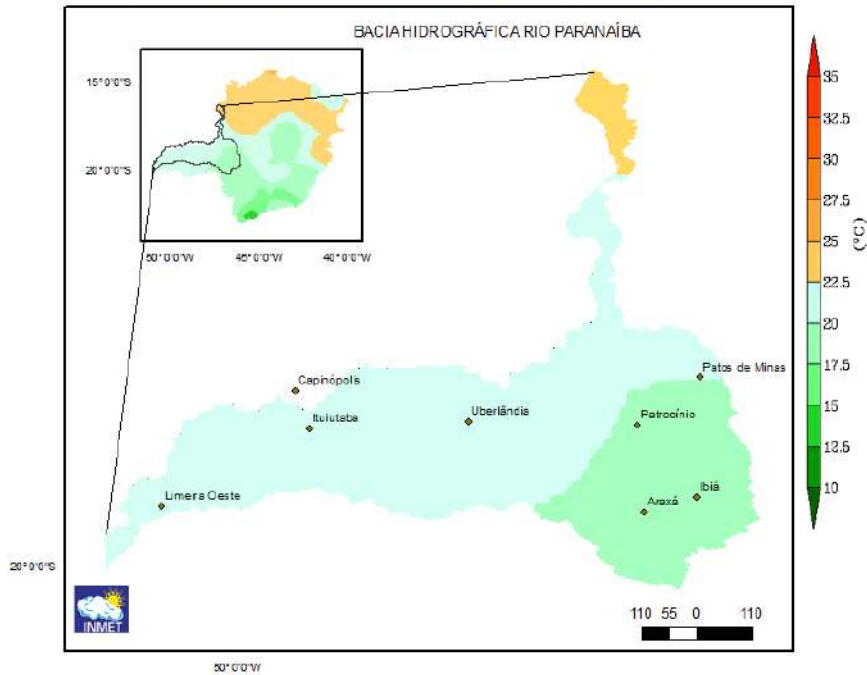


Figura 7e - Previsão Climática – Temperatura Média para maio de 2026.

Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)

Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

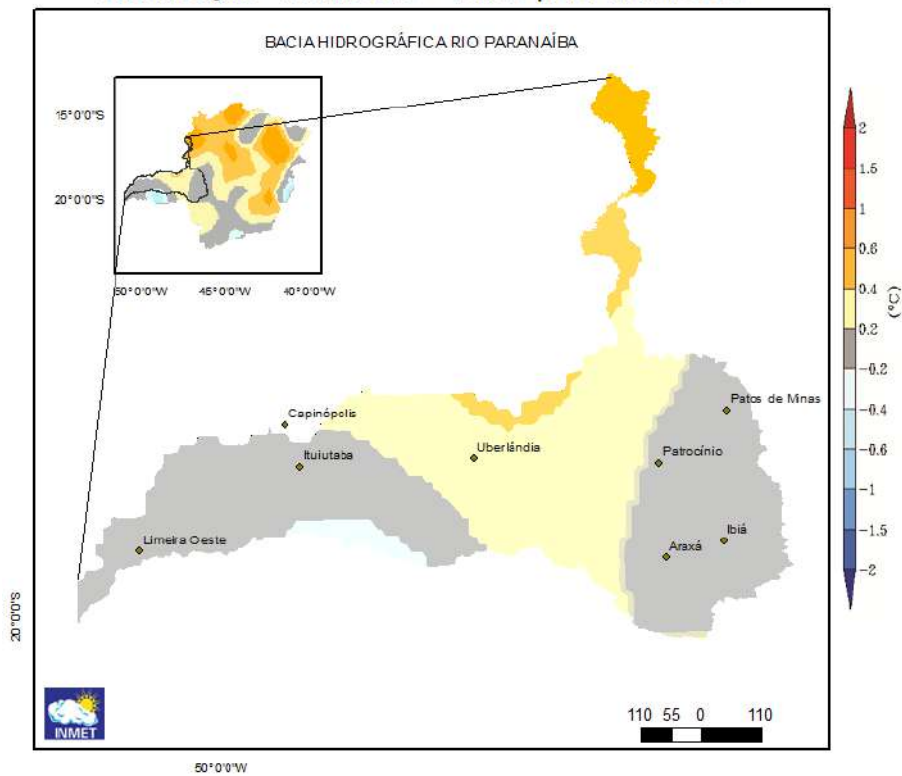


Figura 7f - Anomalia de temperaturas maio de 2026.

Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

Bacia do Rio Pardo

Para a bacia do Rio Pardo no mês de maio o total acumulado de chuvas mensal, segundo a Normal Climatológica do período 1991 a 2020 (Figura 8a), demonstra dois territórios pluviométricos variando de 20,0 mm à 40,0 mm. No oeste da bacia (Porteirinha, Montezuma e Taiobeiras), variando de 20,0 mm à 30,0 mm e no restante da bacia (Ninheira e Divisa Alegre), oscilando de 30,0 mm à 40,0 mm.

Conforme mapa de Precipitação Total Prevista do Inmet (Figura 8b), para o mês de maio há a tendência de precipitação variando de 0,0 à 60 mm, distribuída em três territórios: de 0,0 mm a 20,0 mm na porção oeste da bacia (Porteirinha e Montezuma); de 20,0 mm a 40,0 mm na região central da bacia (Taiobeiras e Ninheira), e de 40,0 mm a 60,0 mm em porção no leste da bacia (entorno de Divisa Alegre).

Em relação às anomalias, têm-se a previsão de anomalias dentro da média, de -10,0 mm à 10,0 mm, em toda bacia (Figura 8c).

As temperaturas médias compensadas, segundo a normal climatológica do período 1991 a 2020 (Figura 8d), demonstra no mês de maio valores que variam, de 22,0°C a 26,0°C, distribuídos em dois territórios: em faixa no noroeste da bacia, variando de 24,0°C a 26,0°C; e no restante da bacia (Montezuma, Porteirinha, Taiobeiras, Ninheira e Divisa Alegre), oscilando de 22,0°C a 24,0°C.

Em relação as temperaturas médias previstas para maio há a previsão de variação de 20,0°C à 25,0°C, distribuídos em dois territórios térmicos. No centro-oeste da bacia (Taiobeiras, Montezuma e Porteirinha), prevê-se uma variação de temperatura de 22,5°C à 25,0°C; na região centro-leste da bacia (Ninheira e Divisa Alegre), a tendência é variar de 20,0°C à 22,5°C (Figura 8e).

Quanto a previsão de anomalias observa-se tendências positivas de anomalias, acima da média, para a maior parte da bacia. No sul da bacia observa-se uma faixa variando de 0,6°C à 1,0°C; logo ao norte da faixa anterior, nota-se mais uma faixa (Taiobeiras), variando de 0,4°C à 0,6°C; em regiões no entorno de Montezuma e Ninheira, a variação é de 0,2°C à 0,4°C. E em pequeno trecho no noroeste e no leste da bacia (Divisa Alegre), a tendência é de variação dentro da média, de -0,2°C à 0,2°C (Figura 8f).

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020 Precipitação Acumulada (mm) - Maio

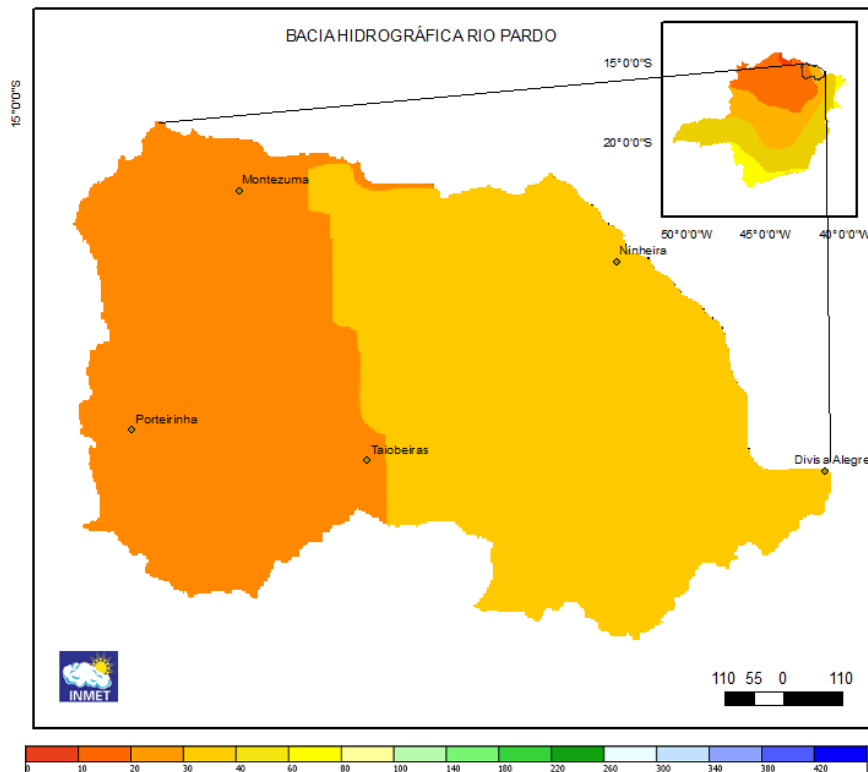


Figura 8a - Normal Climatológica de Precipitação Acumulada 1991-2020
Fonte: INMET, LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

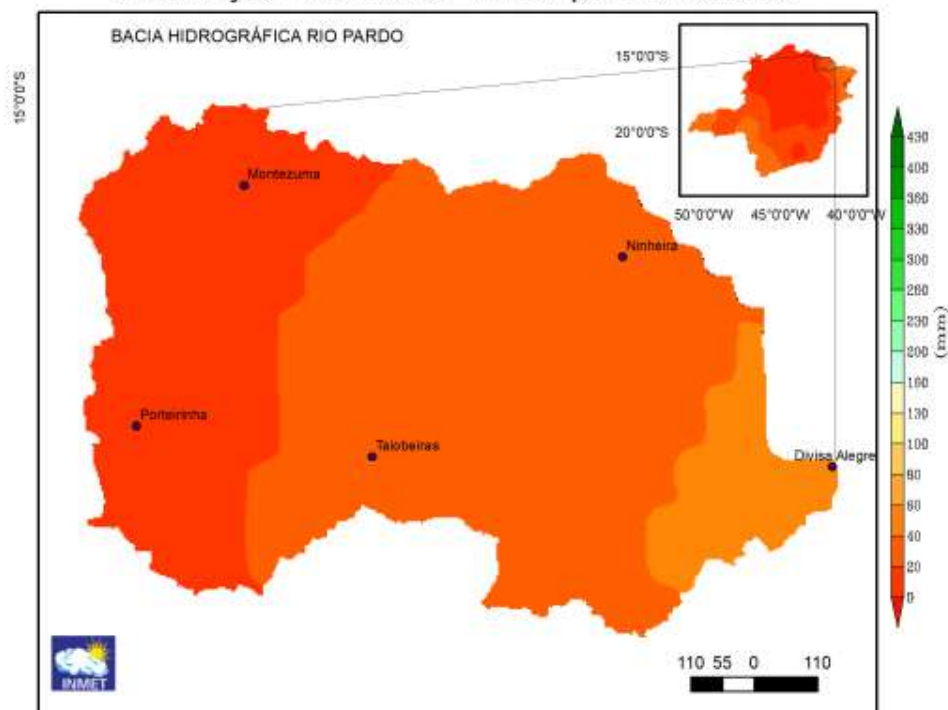


Figura 8b – Precipitação Total Prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
 Atualização - Abril /2026 - Válido para Maio/2026

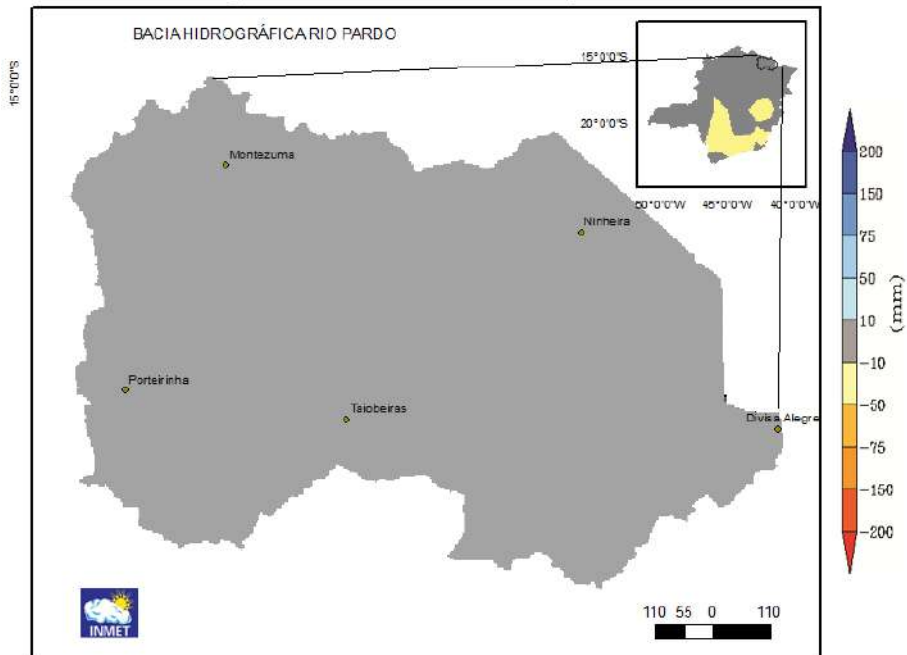


Figura 8c - Anomalia de Precipitação Prevista para maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020
 Temperatura Média Compensada (° C) - Maio

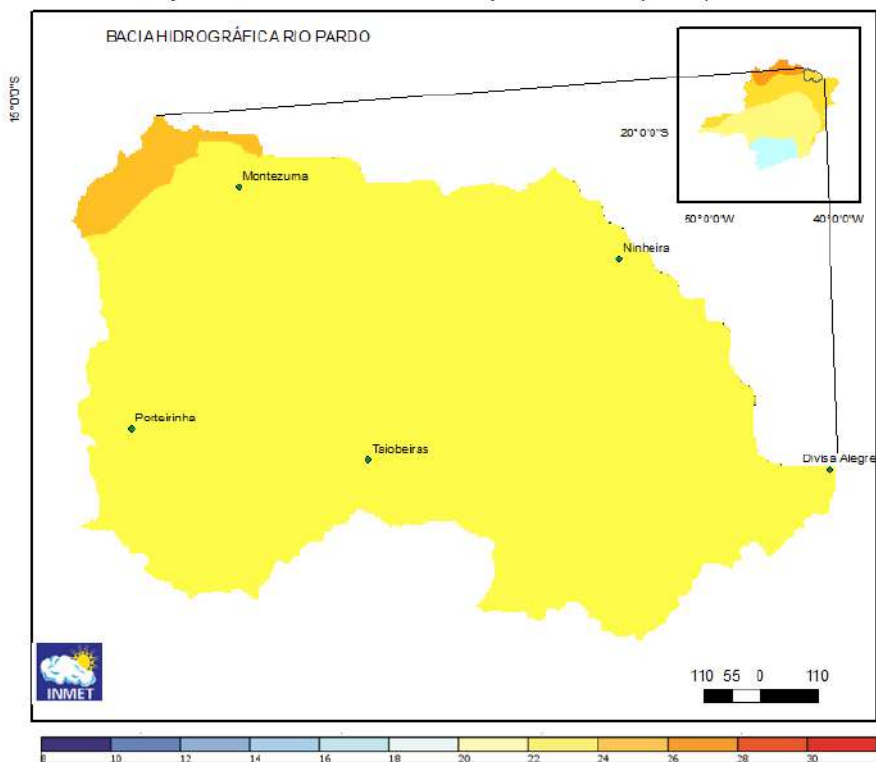


Figura 8d - Normal Climatológica de Temperatura Média: 1991-2020.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

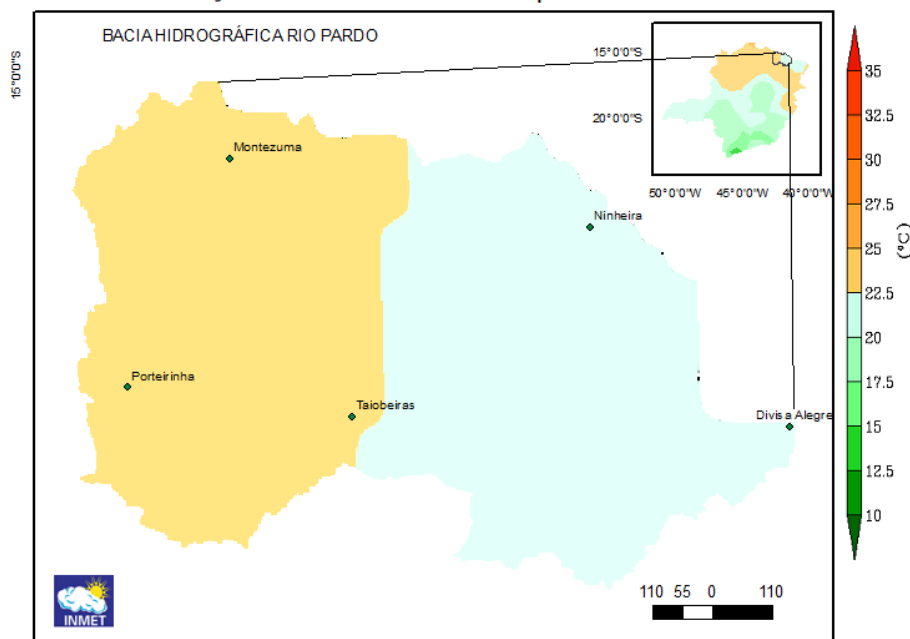


Figura 8e - Previsão Climática – Temperatura Média Prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-Bambuú, 2026

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

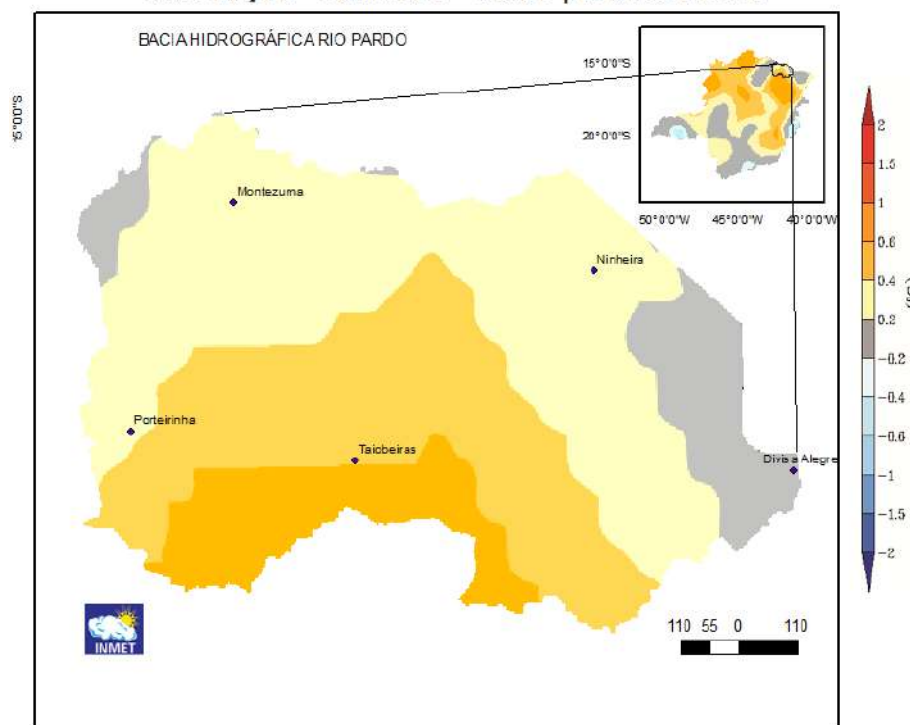


Figura 8f - Anomalia de temperaturas maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-Bambuú, 2026.

Bacia do Rio São Mateus

O total acumulado de chuvas mensal, segundo a Normal Climatológica do período 1991 a 2020 (Figura 9a), demonstra no mês de maio para toda a bacia do São Mateus, apenas um território pluviométrico (Pescador, Ataléia e Mantena), com valores entre 40,0 mm e 60,0 mm.

Conforme mapa de Precipitação Total Prevista do Inmet (Figura 9b), para o mês de maio há a tendência de dois territórios pluviométricos, uma porção próxima a Ataléia variando de 40,0 mm à 60,0 mm e o restante da bacia (Mantena e Ataléia), variando de 20,0 mm à 40,0 mm; no restante da bacia (Pescador e seu entorno).

Quanto à previsão de anomalias (Figura 9c), a bacia apresenta tendência de precipitação dentro da média, variando de -10,0 mm à 10,0 mm.

Em relação às temperaturas médias compensadas, segundo a normal climatológica do período 1991 a 2020 (Figura 9d), no mês de maio os valores variam, em toda bacia de 22°C à 24°C.

As temperaturas médias previstas para maio possuem previsão de variação de 20,0°C à 25,0°C, distribuído em dois territórios: em pequena porção no noroeste da bacia, variando de 20,0°C à 22,5°C; e no restante da bacia (Pescador, Ataléia e Mantena), oscilando de 22,5°C à 25,0°C (Figura 9e).

A previsão de anomalias de temperatura está distribuída em três territórios: no nordeste, leste e sul da bacia (Ataléia e Mantena), dentro da média, variando de -0,2°C à 0,2°C; de parte do norte a oeste da bacia (Pescador), com anomalia positiva, acima da média, oscilando de 0,2°C à 0,4°C e em porção no noroeste da bacia, com anomalia positiva de 0,4°C à 0,6°C (Figura 9f).

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020 Precipitação Acumulada (mm) - Maio

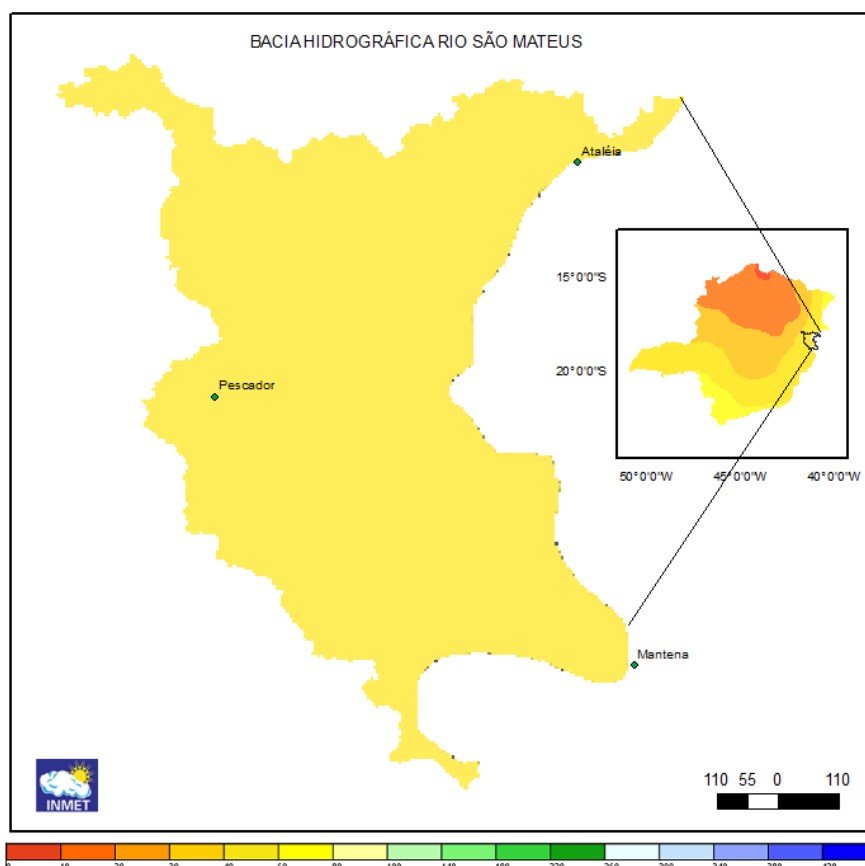


Figura 9a - Normal Climatológica de Precipitação Acumulada 1991-2020
Fonte: INMET, LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm) Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

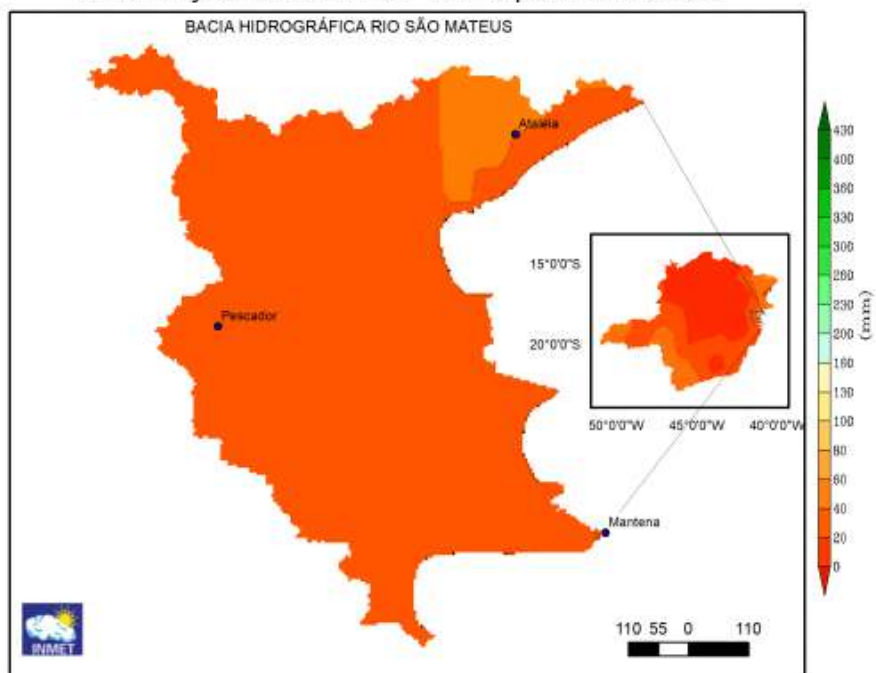


Figura 9b – Precipitação Total Prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm) Atualização - Abril /2026 - Válido para Maio/2026

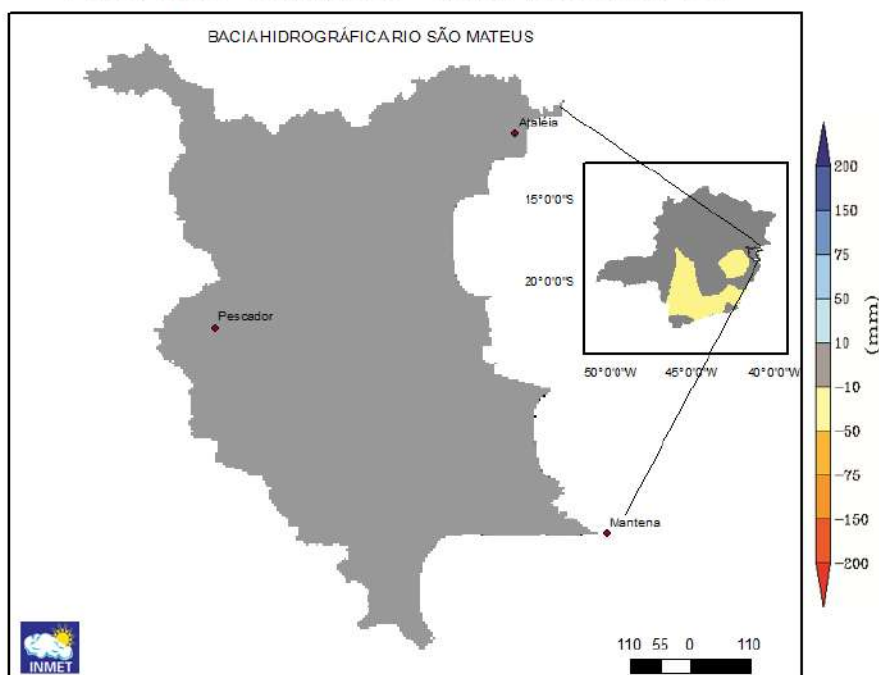


Figura 9c - Anomalia de Precipitação Prevista para maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

Normais Climatológicas do Brasil: 1991 - 2020
 Temperatura Média Compensada (° C) - Maio

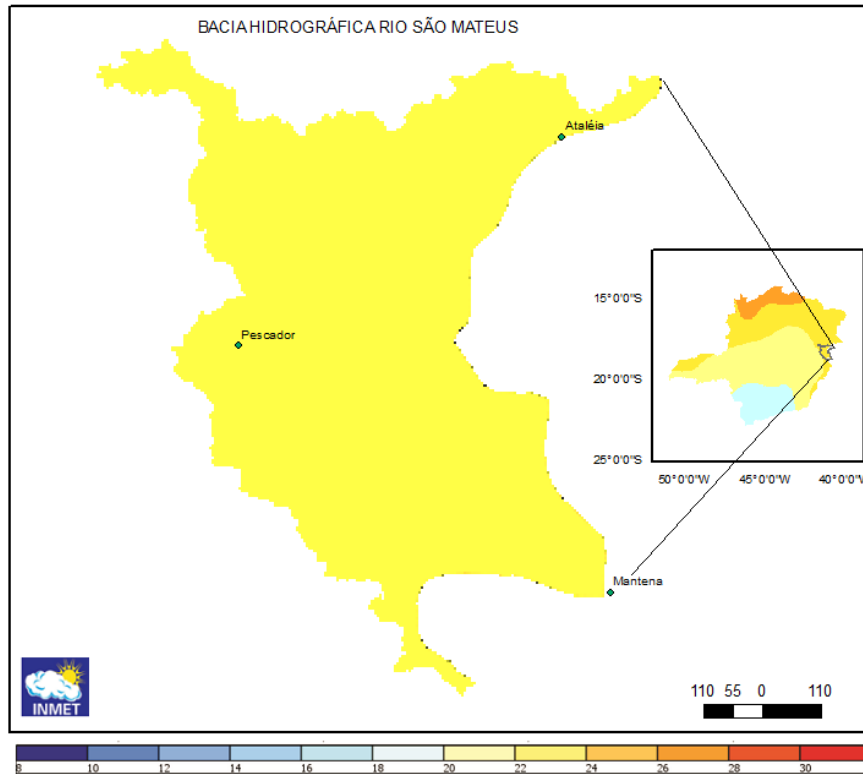


Figura 9d - Normal Climatológica de Temperatura Média: 1991-2020.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026.

TEMPERATURA MÉDIA PREVISTA (°C)
 Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

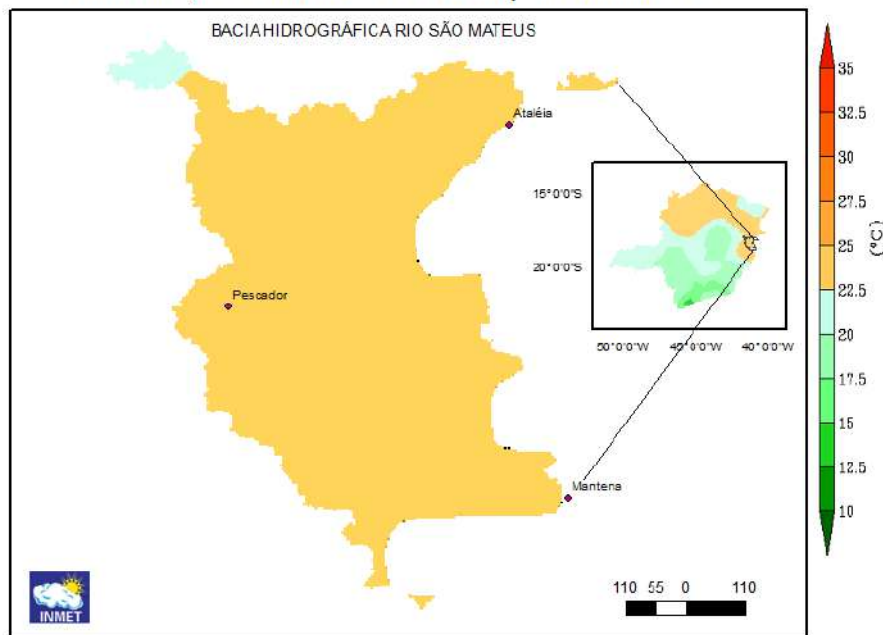


Figura 9e - Previsão Climática – Temperatura Média para maio de 2026.
 Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-BambuÍ, 2026

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE TEMPERATURA (°C)
Atualização - Abril/2026 - Válido para Maio/2026

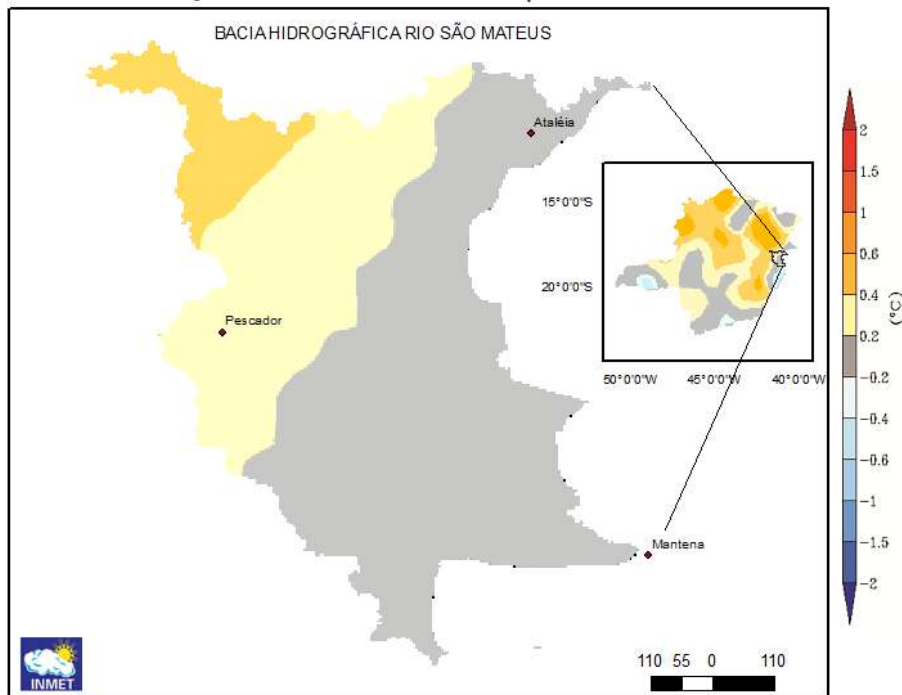


Figura 9f - Anomalia de temperaturas maio de 2026.
Fonte: INMET, adaptado por LIMA, J.M./IFMG-Bambuú, 2026.

Créditos:

Previsão Climática gerada com base nos dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

Responsável pela interpretação da Previsão Climática/INMET das Bacias do Pardo, Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Doce, e Paraíba do Sul: Prof. Dr. Fulvio Cupolillo e Profa. Daniela Martins Cunha, IFMG – Campus Governador Valadares.

Responsáveis pela interpretação da Previsão Climática/INMET para as Bacias do São Francisco, Grande e Paranaíba: Profa. Dra. Laura Thebit de Almeida, IFNMG- Campus Januária, Prof. Dr. Wellington Lopes Assis, UFMG- Campus Belo Horizonte e Profa. Dra Taíza de Pinho Barroso Lucas, CEFET-MG - Campus Contagem

Responsável pela adaptação dos mapas: Jean Monteiro Lima, egresso do IFMG, *Campus* Bambuí (MPSTA) e doutorando na UFMG - Belo Horizonte.